



Desafios e prioridades da UE

RELATÓRIO DO EUROBARÓMETRO JUNHO – JULHO DE 2024

EUROBARÓMETRO DE FLASH 550



EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Inquérito realizado pela Ipsos European Public Affairs a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação

Inquérito coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação (Unidade de Acompanhamento dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro da DG COMM)

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia. As interpretações e opiniões contidas no mesmo são apenas as dos autores.

Designação do projeto	Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE
	Relatório
	EN
Número do catálogo	NA-05-24-587-PT-N
ISBN	978-92-68-19576-5
	doi:10.2775/66736

© União Europeia, 2024

<https://europa.eu/eurobarómetro>



Documento preparado por Pierre Dieumegard para o [ranto Europa-Democracia-Espe](#)

O objectivo deste documento "provisório" é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos).

Se não houver traduções, os cidadãos são excluídos do debate.

Este documento «Eurobarometer» [só existia em inglês](#), num ficheiro pdf. A partir do ficheiro inicial, criámos um ficheiro odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. Os «documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

A fim de discutir o nosso futuro comum em conjunto, e para permitir traduções confiáveis, a língua internacional Esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e precisão.

Contacte-nos:

[Kontaktto \(europokune.eu\)](mailto:Kontaktto@europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

Índice

Introdução.....	4
Principais conclusões.....	6
1. Otimismo quanto ao futuro da UE.....	8
2. Pontos fortes, desafios e prioridades da UE.....	10
2.1. Perceções sobre os pontos fortes da UE.....	10
2.2. Opiniões sobre os principais desafios atuais da UE.....	14
2.3. Pontos de vista sobre os domínios que a UE deve abordar prioritariamente.....	18
3. Perceção dos desafios globais para o futuro da UE.....	22
4. A democracia na UE.....	27
4.1. Perceção das ameaças à democracia na UE.....	27
4.2. A força esperada da democracia da UE.....	32
5. Perspetivas para a UE: economia e segurança.....	33
5.1. Confiança na economia da UE.....	33
5.2. Preocupações com a segurança da UE.....	35
6. Valores mais bem representados pela UE.....	37
Especificações técnicas.....	41
Questionário.....	43
Anexo de dados.....	48
Observações.....	67

Introdução

O presente inquérito Eurobarómetro Flash apresenta uma panorâmica das perceções e expectativas dos cidadãos da UE relativamente ao futuro da União Europeia (UE). Examina temas-chave, tais como: 1) otimismo quanto ao futuro da UE, 2) perceção dos pontos fortes e desafios da UE, 3) domínios prioritários para a UE, 4) desafios globais com impacto na UE, 5) estado da democracia na UE e 6) valores mais bem representados pela UE – em comparação com outros países do mundo. O estudo explora igualmente a confiança dos cidadãos da UE no desempenho económico da UE e as suas preocupações quanto à segurança da UE nos próximos cinco anos.

Em nome da Comissão Europeia, a Direção-Geral da Comunicação, Ipsos European Public Affairs, entrevistou uma amostra representativa de cidadãos da UE, com idade igual ou superior a 15 anos, em cada um dos 27 Estados-Membros da UE. Entre 25 de junho e 2 de julho de 2024, foram realizadas 25 658 entrevistas através de entrevistas em linha assistidas por computador (CAWI), utilizando painéis em linha da Ipsos e a sua rede de parceiros.

Assim, apenas são destacadas no texto as diferenças estatisticamente significativas (com um nível de confiança de 5 %), ou seja, aquelas em que é razoavelmente certo que é improvável que tenham ocorrido por acaso.

- Os dados do inquérito são ponderados em função da idade marginal por distribuição da população por sexo, utilizando a ponderação pós-estratificação. A UE-27 é ponderada de acordo com a dimensão da população de mais de 15 países.
- As percentagens podem não corresponder a 100%, uma vez que são arredondadas para a percentagem mais próxima. Devido aos arredondamentos, pode também acontecer que as percentagens para as diferentes opções de resposta não correspondam exatamente aos totais mencionados no texto. Os percentuais de resposta excedem 100% se a pergunta permitiu que os entrevistados selecionassem várias respostas.
- Os gráficos para o terceiro trimestre incluem diferenças em pontos percentuais em comparação com o Eurobarómetro Flash n.º 533 (realizado em agosto de 2023).¹ As diferenças de tendência são calculadas a partir de percentagens com uma casa

BE 	Bélgica	FR 	França	ML 	Países Baixos
BE 	Bulgária	HR 	Croácia	AT 	Áustria
CZ 	Chéquia	IT 	Itália	PL 	Polónia
DK 	Dinamarca	CY 	Rep. de Chipre *	PT 	Portugal
DE 	Alemanha	LV 	Letónia	RO 	Roménia
EE 	Estónia	LT 	Lituânia	SI 	Eslovénia
IE 	Irlanda	LU 	Luxemburgo	SK 	Eslováquia
EL 	Grécia	HU 	Hungria	FI 	Finlândia
ES 	Espanha	MT 	Malta	SE 	Suécia
UE27 	União Europeia				

* Chipre no seu conjunto é um dos 27 Estados-Membros da UE. Por razões práticas, as entrevistas só são realizadas na parte do país controlada pelo Governo da República de Chipre.

Notas

- Os resultados dos inquéritos estão sujeitos a tolerâncias de amostragem, o que significa que nem todas as diferenças aparentes entre países e grupos sociodemográficos podem ser estatisticamente significativas.

decimal e, em seguida, arredondadas para o número inteiro mais próximo.

¹ Ver: <https://europa.eu/eurobarómetro/inquéritos/detalhe/3092>

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

- Neste relatório, os países são referidos pela sua abreviatura oficial. As abreviaturas utilizadas neste relatório são indicadas abaixo.

Principais conclusões

Otimismo quanto ao futuro da UE

- A nível da UE, cerca de seis em cada dez inquiridos (58 %) estão otimistas quanto ao futuro da UE, com 11 % a responderem que são «muito otimistas» e 47 % «bastante otimistas». Menos inquiridos afirmam ser pessimistas quanto ao futuro da UE: 9 % são «muito pessimistas» e 28 % «bastante pessimistas».

Pontos fortes, desafios atuais e prioridades da UE

Perceções sobre os pontos fortes da UE

- As maiores percentagens de inquiridos consideram que o respeito da UE pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito (38 %), o poder económico, industrial e comercial da UE (34 %) e as boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE (28 %) são os principais pontos fortes da UE.
- Outros três pontos fortes são selecionados por mais de um em cada cinco inquiridos: o nível de vida dos cidadãos da UE (23 %), o compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente (23 %) e a capacidade da UE para promover a paz e a democracia fora das suas fronteiras (21 %).

Opiniões sobre os principais desafios atuais da UE

- Metade dos inquiridos (50 %) considera que a guerra na Ucrânia é um dos principais desafios que a UE enfrenta atualmente. Este desafio é o primeiro dos dez desafios apresentados aos inquiridos. A migração irregular (41 %) e as questões ambientais e as alterações climáticas (35 %) completam os três principais desafios para a UE.

Perceção dos desafios globais para o futuro da UE

- Mais de quatro em cada dez inquiridos (44 %) consideram que os conflitos no mundo são um dos principais desafios globais para o futuro da UE. Seguem-se de perto as alterações climáticas e as questões

ambientais (selecionadas por 42 % dos inquiridos) e a migração irregular (40 %).

Pontos de vista sobre os domínios que a UE deve abordar prioritariamente

- O ambiente e as alterações climáticas, bem como a migração irregular, são as principais prioridades da UE (ambas selecionadas por 33 % dos inquiridos). Cerca de três em cada dez inquiridos (29 %) consideram que a UE deve dar prioridade à segurança e à defesa e 25 % respondem que a UE deve dar prioridade à guerra na Ucrânia. A saúde pública (21 %) e o emprego, a igualdade social e as competências (20 %) são selecionados como uma prioridade para a UE por cerca de um em cada cinco inquiridos.

Valores mais bem representados pela UE

- A maioria dos inquiridos responde que o respeito pelos direitos e valores fundamentais (53 %) e a liberdade de expressão (53 %) são os valores mais bem representados pela UE, em comparação com outros países. Além disso, cerca de um em cada dois inquiridos seleciona esta resposta para a igualdade e o bem-estar social (49 %), a tolerância e a abertura aos outros (48 %) e a solidariedade para com os países dentro e fora da UE (48 %).

A democracia na UE

Perceção das ameaças à democracia na UE

- Quando solicitados a selecionar as ameaças mais graves à democracia na UE, a crescente desconfiança e ceticismo em relação às instituições democráticas (36 %) e as informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha (34 %) são selecionadas com maior frequência.
- A estas ameaças seguem-se propaganda e informações falsas e/ou enganosas provenientes de uma fonte estrangeira não democrática (31 %), ingerência estrangeira dissimulada na política e na economia do seu país, nomeadamente através do financiamento de intervenientes nacionais (30 %) e falta de empenho e interesse na

política e nas eleições entre os cidadãos regulares (27 %).

A força esperada da democracia da UE

- Mais de metade dos inquiridos (55 %) manifestam confiança na força da democracia da UE nos próximos cinco anos (10 % sentem-se «muito confiantes» e 45 % «um pouco confiantes»). Em contrapartida, cerca de quatro em cada dez inquiridos respondem que não estão confiantes na força da democracia da UE (28 % são «pouco confiantes» e 13 % «muito pouco confiantes»).

Perspetivas para a UE: economia e segurança

Confiança na economia da UE

- Um em cada dois inquiridos sente-se confiante quanto ao desempenho da economia da UE nos próximos cinco anos (8% sentem-se «muito confiantes» e 42% «um pouco confiantes»). Por outro lado, mais de quatro em cada dez inquiridos não se sentem confiantes quanto ao desempenho económico da UE (32 % são «pouco confiantes» e 13 % «muito pouco confiantes»).

Preocupações com a segurança da UE

- Mais de seis em cada dez inquiridos (64 %) estão preocupados com a segurança da UE nos próximos cinco anos (17 % estão «muito preocupados» e 47 % «um pouco preocupados»). Por outro lado, cerca de um em cada três inquiridos indica que não está preocupado com a segurança da UE nos próximos cinco anos (26 % «não estão muito preocupados» e 6 % «não estão minimamente preocupados»).

1. Otimismo quanto ao futuro da UE

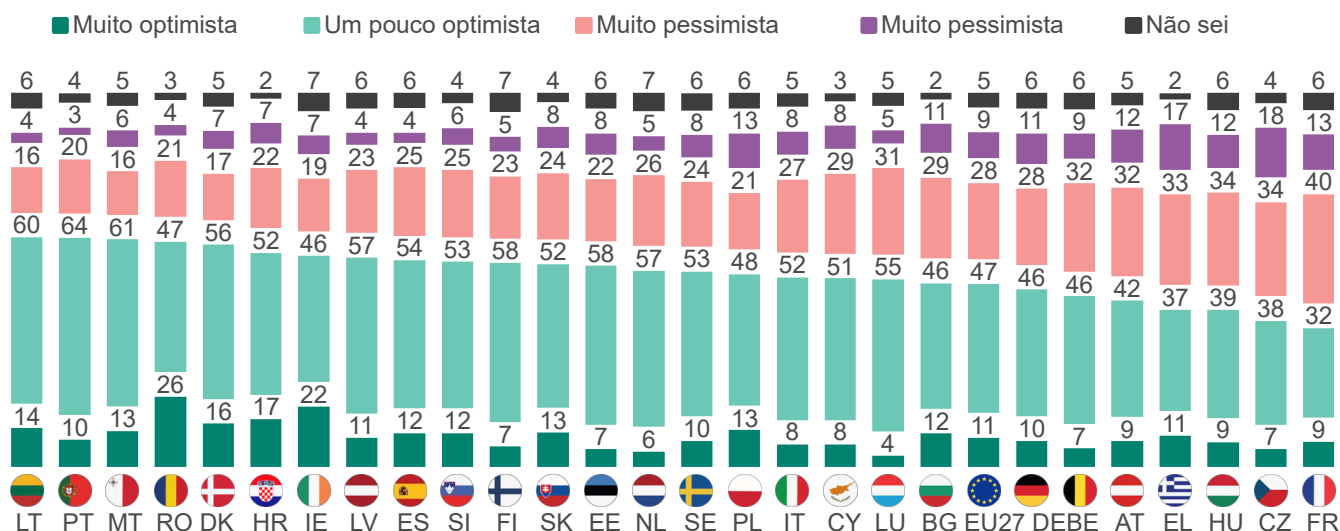
A nível da UE, cerca de seis em cada dez inquiridos (58 %) estão otimistas quanto ao futuro da UE, com 11 % a responderem que são «muito otimistas» e 47 % «bastante otimistas». Menos inquiridos afirmam ser pessimistas quanto ao futuro da UE: 9 % são «muito pessimistas» e 28 % «bastante pessimistas».

Resultados por país

Em 23 Estados-Membros, mais de 50 % dos inquiridos estão «muito» ou «bastante» otimistas quanto ao futuro da UE. No extremo mais elevado da classificação por país, na Lituânia, três quartos dos inquiridos estão otimistas quanto ao futuro da UE (14 % estão «muito otimistas» e 60 % «bastante otimistas»). No extremo mais baixo da classificação dos países, em França, a percentagem total de otimistas quanto ao futuro da UE é de apenas 42 %.

A Roménia destaca-se, com 26 % dos inquiridos a sentirem-se «muito otimistas» quanto ao futuro da UE. A percentagem de inquiridos «muito pessimistas» quanto ao futuro da UE, por outro lado, continua a ser inferior a 20 % em todos os Estados-Membros (de 3 % em Portugal para 18 % na Chéquia).

Q1 Por favor, diga-me se está muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro da União Europeia (UE)?



(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Considerações sociodemográficas

A análise sociodemográfica mostra que o nível global de otimismo é ligeiramente mais elevado entre os homens (59 %) do que entre as mulheres (56 %).

O nível de otimismo em relação ao futuro da UE é também mais elevado entre os inquiridos mais jovens (61 % das respostas «otimistas» para as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos e 62 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos), sendo ligeiramente inferior para os inquiridos mais velhos (54 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos e 56 % para as pessoas com mais de 55 anos).

Ao analisar o nível de educação, os inquiridos que abandonaram a escola com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos são os menos otimistas quanto ao futuro da UE (53 % das respostas «otimistas»), em comparação com os inquiridos com habilitações mais baixas (59 % para os que abandonaram a escola com idade igual ou inferior a 15 anos) e os inquiridos com habilitações mais elevadas (61 % para os que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos).

2. Pontos fortes, desafios e prioridades da UE

A presente secção analisa as percepções dos cidadãos da UE sobre os pontos fortes da UE, os principais desafios que a UE enfrenta e os domínios a que a UE deve dar prioridade.

2.1. Percepções sobre os pontos fortes da UE

Foi apresentada aos inquiridos uma lista de dez pontos fortes, tendo-lhes sido perguntado quais deles (se os houver) são os principais pontos fortes da UE.

A maior parte dos inquiridos considera que o respeito da UE pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito (38 %), o poder económico, industrial e comercial da UE (34 %) e as boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE (28 %) são os principais pontos fortes da UE.

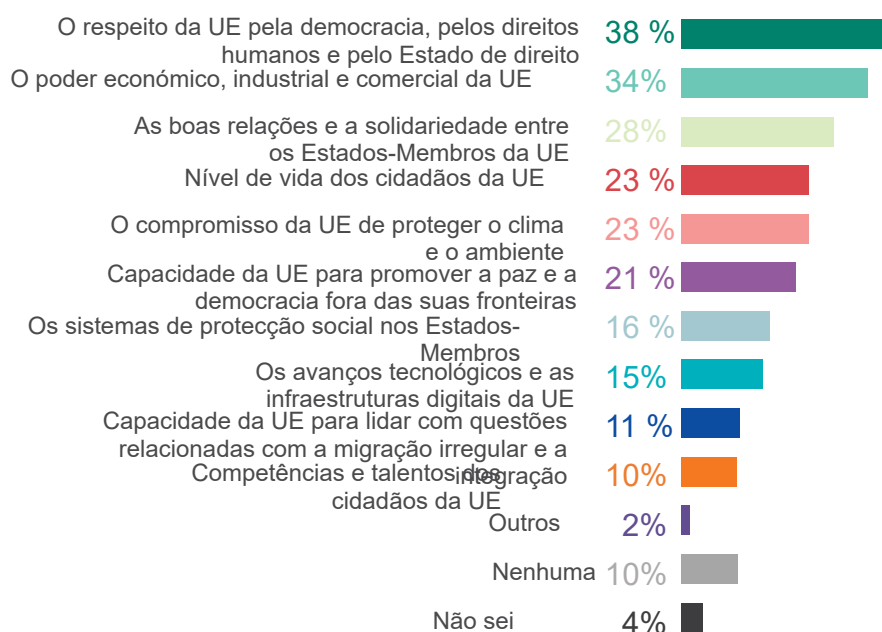
Outros três pontos fortes são selecionados por mais de um em cada cinco inquiridos: o nível de vida dos cidadãos da UE (23 %), o compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente (23 %) e a capacidade da UE para

promover a paz e a democracia fora das suas fronteiras (21 %).

As percentagens mais pequenas de menos de um em cada seis selecionam os sistemas de proteção social nos Estados-Membros (16 %) e os avanços tecnológicos e as infraestruturas digitais da UE (15 %). Um em cada dez inquiridos menciona a capacidade da UE para lidar com questões de migração irregular e integração (11 %) e uma percentagem semelhante refere-se às competências e talentos dos cidadãos da UE (10 %).

Por último, apenas um em cada dez inquiridos responde que nenhum dos pontos fortes enumerados no inquérito são pontos fortes da UE.

Q2 Na sua opinião, quais dos seguintes aspetos considera serem os principais pontos fortes da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Resultados por país

Em 15 Estados-Membros, o respeito da UE pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito é a força (conjunta) mais selecionada da UE. Esta força é selecionada por uma pequena maioria dos inquiridos, tanto na Finlândia como no Luxemburgo (ambos com 51 %) e em Portugal (55 %). Nos outros Estados-Membros, a percentagem que indica o respeito pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito como um dos principais pontos fortes da UE varia entre 26 % na Chéquia e 43 % em Chipre, na Dinamarca e em Espanha.

Em 11 Estados-Membros, a força (conjunta) mais frequentemente citada da UE é o seu poder económico, industrial e comercial. Tal aplica-se, por exemplo, à Eslovénia (43 %), bem como à Croácia e aos Países Baixos (ambos com 41 %). Nos restantes Estados-Membros, a percentagem que seleciona este ponto forte varia entre 26 % na Finlândia, na Grécia e na Suécia e 40 % na Lituânia.

As percentagens mais elevadas de inquiridos que consideram que um dos principais pontos fortes da UE são as boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE são observadas na Estónia (39 %), em Portugal (38 %), na Irlanda (36 %) e em Malta (36 %), enquanto a Hungria demonstra o nível mais baixo de concordância com este sentimento (20 %).

Na Polónia (36%) e na Bulgária (38%), é mais provável que os inquiridos pensem que um dos principais pontos fortes da UE é o nível de vida dos cidadãos da UE. Esta opinião é também partilhada por 38 % dos inquiridos na Croácia. Na Polónia e na Bulgária, esta força é a mais elevada, mas não na Croácia. A Suécia encontra-se no extremo inferior da classificação por país, com 13 % dos inquiridos a selecionar esta força; observa-se também uma percentagem igualmente baixa em Itália (15 %).

Em comparação com outros Estados-Membros, os inquiridos na Dinamarca (37 %) são mais suscetíveis de pensar que um dos principais pontos fortes da UE é o compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente. Os inquiridos na Estónia (10%), por outro lado, são os menos propensos a mencionar esta força.

Em todos os Estados-Membros, menos de 30 % dos inquiridos mencionam os seguintes pontos fortes da UE:

- Capacidade da UE para promover a paz e a democracia fora das suas fronteiras (de 13 % na Croácia e em Malta para 26 % no Luxemburgo)
- Os sistemas de proteção social nos Estados-Membros (de 10 % na Dinamarca e nos Países Baixos para 25 % em Espanha)
- Os avanços tecnológicos e as infraestruturas digitais da UE (de 11 % em França, no Luxemburgo e na Suécia para 24 % na Polónia)
- Capacidade da UE para lidar com questões de migração irregular e integração (de 6 % na Hungria para 23 % nos Países Baixos)
- As competências e os talentos dos cidadãos da UE (de 5 % no Luxemburgo a 16 % na Irlanda).

Por último, a percentagem de inquiridos que responderam que nenhum dos pontos fortes enumerados no inquérito são pontos fortes da UE varia entre 3 % em Portugal e 14 % na Chéquia e na Grécia.

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q2 Na sua opinião, quais dos seguintes aspetos considera serem os principais pontos fortes da UE? Selecione um máximo de três respostas.
[RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	O respeito da UE pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito	O poder económico, industrial e comercial da UE	As boas relações e a solidariedade de entre os Estados-Membros da UE	Nível de vida dos cidadãos da UE	O compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente	Capacidade da UE para promover a paz e a democracia a fora das suas fronteiras	Os sistemas de protecção social nos Estados-Membros	Os avanços tecnológicos e as infraestruturas digitais da UE	Capacidade da UE para lidar com questões relacionadas com a migração irregular e a integração	Competências e talentos dos cidadãos da UE	Nenhuma
UE27	38	34	28	23	23	21	16	15	11	10	10
BE	32	32	26	24	22	22	19	12	16	11	9
BG	35	30	28	38	20	14	19	19	8	10	11
CZ	26	30	28	25	17	21	12	14	13	8	14
DK	43	34	24	21	37	21	10	14	21	10	6
DE	38	34	30	22	20	22	17	12	8	8	13
EE	41	39	39	30	10	14	11	22	8	13	8
IE	37	39	36	29	20	17	20	13	10	16	4
EL	41	26	30	29	18	18	17	17	9	9	14
ES	43	39	29	26	22	20	25	15	11	11	5
FR	35	36	27	17	23	24	13	11	11	12	13
HR	35	41	31	38	20	13	19	20	12	11	8
IT	40	27	23	15	25	20	16	15	8	13	12
CY	43	29	31	27	22	17	21	16	7	9	10
LV	35	31	33	29	19	15	17	18	7	9	9
LT	36	40	30	30	21	24	14	23	10	9	6
LU	51	39	29	26	15	26	20	11	7	5	6
HU	37	38	20	19	23	17	14	21	6	12	11
MT	40	34	36	31	29	13	16	23	8	14	4
NL	31	41	28	21	33	20	10	15	23	6	7
AT	35	32	25	30	23	20	13	13	10	7	13
PL	35	32	23	36	25	21	13	24	9	8	8
PT	55	34	38	26	28	23	19	14	12	11	3
RO	35	37	28	30	23	19	15	19	9	11	8
SI	37	43	31	31	19	16	20	21	14	8	7
SK	35	36	34	35	19	21	14	17	16	9	7
FI	51	26	34	21	30	23	14	12	11	15	4
SE	41	26	32	13	29	21	11	11	14	11	8

Nota: As respostas «Outro» e «Não sei» não são apresentadas.

(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Considerações sociodemográficas

A análise sociodemográfica mostra algumas diferenças por género. Por exemplo, os homens são mais propensos do que as mulheres a considerar o poder económico, industrial e comercial da UE (37 % contra 31 % das mulheres), o nível de vida dos cidadãos da UE (25 % contra 22 %) e os avanços tecnológicos e as infraestruturas digitais da UE (17 % contra 13 %) como os principais pontos fortes da UE. Em contrapartida, as mulheres tendem a ver a força da UE no seu compromisso de proteger o clima e o ambiente (25 % contra 22 % dos homens) e na sua capacidade de promover a paz e a democracia fora das suas fronteiras (22 % contra 19 %).

Os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos (43 %) são mais suscetíveis de pensar que um dos principais pontos fortes da UE é o respeito pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito, em comparação com os inquiridos das categorias etárias mais jovens (33 % a 36 %). As pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (27 %) e as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos (26 %) são mais suscetíveis de pensar que um dos principais pontos fortes da UE é o nível de vida dos cidadãos da UE, em comparação com as pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos (23 %) e as pessoas com 55 anos ou mais (21 %).

Há também algumas diferenças no nível de ensino. Notably, longer educated respondents (those who left education aged 20 or older) are more likely than those who left education aged 16-19 or aged 15 or younger to consider the EU's respect for democracy, human rights and the rule of law (41% vs 30%-37%), the economic, industrial and trading power of the EU (36% vs 30%-32%) and the standard of living of EU citizens (25% vs 20%-21%) as the EU's main strengths.

2.2. Opiniões sobre os principais desafios atuais da UE

Metade dos inquiridos em toda a UE (50 %) considera que a guerra na Ucrânia é um dos principais desafios que a UE enfrenta atualmente. Este desafio é o primeiro dos dez desafios apresentados aos inquiridos. A migração irregular (41 %) e as questões ambientais e as alterações climáticas (35 %) completam os três principais desafios atuais para a UE.

Cerca de um em cada três inquiridos (32 %) considera que um dos principais desafios da UE é o custo de vida e cerca de três em cada dez (29 %) mencionam questões relacionadas com o terrorismo e a segurança.

Cada um dos quatro desafios é selecionado por cerca de um em cada cinco inquiridos: desigualdades sociais (21 %), conflito no Médio Oriente (20 %), crescimento económico insuficiente (19 %) e desinformação e manipulação da informação (19 %). Menos de um em cada dez inquiridos (8 %) considera o impacto das tecnologias digitais na sociedade como um dos principais desafios para a UE.

Q4 Na sua opinião, quais são os principais desafios que a UE enfrenta atualmente? Seleccione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Resultados por país

Em todos os Estados-Membros, com exceção de três, a guerra na Ucrânia é o desafio (conjunto) mais mencionado que a UE enfrenta atualmente. É selecionado por mais de 50 % dos inquiridos em 20 Estados-Membros. A percentagem de inquiridos que indicam a guerra na Ucrânia como um dos principais desafios enfrentados pela UE varia entre 28 % em Chipre e 74 % na Lituânia.

Em dois Estados-Membros, os inquiridos são mais suscetíveis de selecionar a migração irregular como um dos principais desafios que a UE enfrenta; tal aplica-se a Chipre (64 %) e à Áustria (48 %). Na Chéquia (54 %) e na Eslovénia (52 %), percentagens iguais selecionam a migração irregular e a guerra na Ucrânia. A migração irregular é também mencionada por uma pequena maioria dos inquiridos em Malta (52 %), na Croácia (51 %) e na Polónia (51 %), embora nestes países este desafio não seja o mais importante. Em contrapartida, em F, apenas 23 % dos inquiridos selecionam a migração irregular como um dos principais desafios da UE.

As questões ambientais e as alterações climáticas – o terceiro desafio classificado a nível da UE – são selecionadas por entre 16 % dos inquiridos na Estónia e na Letónia e 48 % dos inquiridos nos Países Baixos.

O custo de vida é o principal desafio na Grécia (selecionado por 54 % dos inquiridos). Uma pequena maioria (51 %) também seleciona este desafio na Irlanda e em Malta. Em contrapartida, menos de dois em cada dez inquiridos na Dinamarca (16 %), na Lituânia (17 %) e na Suécia (18 %) consideram que o custo de vida é um dos principais desafios da UE. Observa-se um resultado semelhante para aqueles que indicam o terrorismo e as questões de segurança como um dos principais desafios enfrentados pela UE, com a percentagem a mencionar este desafio variando entre 14 % em Itália e 44 % na Suécia.

Em todos os Estados-Membros, os restantes desafios enumerados no inquérito são selecionados por um máximo de 30 % dos inquiridos:

- Desigualdades sociais (entre 7 % em Malta e 29 % na Hungria)
- O conflito no Médio Oriente (entre 12% na Estónia e 29% na Irlanda)
- Crescimento económico insuficiente (entre 8 % nos Países Baixos e 30 % na Estónia)
- Desinformação e manipulação da informação (entre 11 % em Chipre e 30 % na Eslováquia)
- Impacto das tecnologias digitais na sociedade (entre 4 % em Chipre e 14 % na Dinamarca).

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q4 Na sua opinião, quais são os principais desafios que a UE enfrenta atualmente? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	A guerra na Ucrânia	Migração irregular	Questões ambientais e alterações climáticas	O custo de vida	Terrorismo e questões de segurança	Desigualdades sociais	O conflito no Médio Oriente	Crescimento económico insuficiente	Desinformação e manipulação da informação	Impacto das tecnologias digitais na sociedade
UE27	50	41	35	32	29	21	20	19	19	8
BE	51	38	39	31	27	20	20	18	17	8
BG	54	43	26	26	25	26	19	25	25	7
CZ	54	54	26	20	31	13	13	22	23	8
DK	58	37	45	16	32	16	24	9	18	14
DE	49	40	36	27	34	23	22	17	18	6
EE	63	44	16	46	27	20	12	30	19	5
IE	52	45	30	51	21	13	29	11	17	7
EL	33	46	32	54	29	23	17	23	15	5
ES	43	42	35	36	24	25	23	21	21	8
FR	45	42	34	37	37	19	16	24	20	7
HR	58	51	26	37	27	16	16	24	18	7
IT	48	38	43	34	14	24	26	24	13	9
CY	28	64	28	48	35	19	23	19	11	4
LV	63	35	16	36	30	24	14	25	27	5
LT	74	48	24	17	35	17	20	12	25	5
LU	58	35	36	32	29	28	22	10	21	8
HU	62	33	33	24	30	29	17	19	20	6
MT	53	52	47	51	20	7	24	11	14	6
NL	56	40	48	27	27	16	21	8	21	10
AT	42	48	35	33	33	22	15	18	19	6
PL	56	51	30	29	30	15	15	16	24	9
PT	59	50	32	29	30	23	26	17	15	5
RO	52	33	29	34	36	18	14	21	21	10
SI	52	52	34	32	25	15	25	17	19	6
SK	53	41	26	28	25	24	13	24	30	12
FI	69	23	36	27	41	17	20	18	22	6
SE	58	32	41	18	44	15	20	11	26	8

Nota: Respostas «Outro», «Nenhum», «Não sei» não apresentadas. (%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Considerações sociodemográficas

A análise sociodemográfica mostra que as opiniões sobre os atuais desafios da UE variam ligeiramente em função do género. Nomeadamente, as mulheres (32 %) são mais propensas do que os homens (27 %) a indicar o terrorismo e as questões de segurança como um dos principais desafios.

Observam-se maiores diferenças entre as categorias etárias. Por exemplo, as pessoas com 55 anos ou mais (58 %), seguidas das pessoas com 40-54 anos (48 %), são mais propensas do que os inquiridos mais jovens (41 %) a mencionar a guerra na Ucrânia. Os inquiridos com mais de 40 anos de idade (42 %-48 %) são também mais propensos a mencionar a migração irregular (contra 33 %-34 % das pessoas com idade igual ou inferior a 39 anos).

Os inquiridos com habilitações mais longas (os que abandonaram o ensino com 20 anos ou mais) (37 %) são mais propensos a mencionar as questões ambientais e as alterações climáticas como um dos principais desafios atuais da UE, em comparação com os que abandonaram o ensino mais cedo (30 % a 33 %).

2.3. Pontos de vista sobre os domínios que a UE deve abordar prioritariamente

Os cidadãos da UE foram igualmente questionados sobre os domínios que consideram que a UE deve abordar prioritariamente (podem selecionar até três respostas a partir de uma lista de 15).

Em primeiro lugar estão o ambiente, as alterações climáticas e a migração irregular, ambos selecionados por 33 % dos inquiridos. Cerca de três em cada dez inquiridos (29 %) consideram que a UE deve dar prioridade à segurança e à defesa. Um quarto dos inquiridos (25 %) responde que a UE deve dar prioridade à guerra na Ucrânia. A saúde pública (21 %) e o emprego, a igualdade social e as competências (20 %) são selecionados como uma prioridade para a UE por cerca de um em cada cinco inquiridos.

É menos provável que os inquiridos pensem que a UE deve dar prioridade à democracia e ao Estado de direito (18 %), à agricultura e à segurança alimentar (18 %), à energia (17 %),

à economia e às finanças públicas (15 %), à educação e formação (13 %), à indústria e à competitividade (11 %). Por outro lado, as percentagens mais pequenas consideram que a UE deve dar prioridade à investigação e inovação (8 %), ao comércio (6 %) e à transformação digital (5 %).

P6 Qual dos seguintes domínios considera que a UE deve abordar prioritariamente? Seleccione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



Resultados por país

A análise a nível de cada país revela uma grande variação nas opiniões dos cidadãos da UE sobre os domínios a que a UE deve dar prioridade.

Em nove Estados-Membros, o ambiente e as alterações climáticas são selecionados pela maior percentagem (conjunta) de inquiridos como um dos domínios a que a UE deve dar prioridade. A percentagem de inquiridos que consideram que o ambiente e as alterações climáticas devem ser considerados prioritários pela UE varia entre 11 % na Estónia e 12 % na Letónia e 48 % em Malta.

Noutros nove Estados-Membros, a maior parte dos inquiridos considera que a UE deve dar prioridade à migração irregular. Em Espanha, a migração irregular, o ambiente e as alterações climáticas são selecionados por percentagens iguais (35 %). A percentagem que seleciona a migração irregular como prioridade da UE varia entre 17 % no Finlândia na Roménia e 50 % em Chipre.

Em seis Estados-Membros, a segurança e a defesa constituem a principal prioridade. É o caso, por exemplo, da Estónia (52 %) e da Lituânia (51 %). Em contrapartida, apenas 20 % dos inquiridos consideram que esta é uma prioridade em Itália.

A percentagem de inquiridos que consideram que a UE deve dar prioridade à guerra na Ucrânia é a mais elevada na Lituânia (48 %) e na Estónia (46 %). Em contrapartida, a percentagem que seleciona a guerra na Ucrânia como prioridade é mais de três vezes inferior em Chipre (12 %) e na Grécia (14 %).

Na Bulgária, a maior parte dos inquiridos (31 %) considera que a UE deve dar prioridade à saúde pública. Nos outros Estados-Membros, a proporção que seleciona esta área varia entre 11 % na Estónia e 29 % na Eslovénia. Observam-se proporções semelhantes para o emprego, a igualdade social e as competências (selecionadas por entre 13 % dos inquiridos na Chéquia e na Dinamarca e 31 % em Portugal) e a democracia e o Estado de direito (entre 10 % na Estónia e na Letónia e 28 % na Hungria).

Na Croácia (33 %) e na Eslováquia (31 %), é mais provável que os inquiridos pensem que a UE deve dar prioridade à agricultura e à segurança alimentar. A Eslovénia (32 %) junta-se a estes Estados-Membros no topo da classificação por país (embora não seja a principal prioridade neste país). Em contrapartida, cerca de um em cada dez inquiridos menciona a agricultura e a segurança alimentar como uma prioridade para a UE na Lituânia (10 %), em Chipre (11 %) e na Suécia (11 %).

Em todos os Estados-Membros, cerca de três em cada dez inquiridos consideram que a UE deve dar prioridade à energia (de 10 % em Chipre e Portugal para 28 % na Chéquia), à economia e às finanças públicas (de 9 % na Dinamarca e na Alemanha para 31 % em Chipre) e à educação e formação (de 6 % na Chéquia e na Polónia para 25 % na Bulgária).

As percentagens que mencionam a indústria e a competitividade, a investigação e a inovação, o comércio e a transformação digital são, de um modo geral, as mais baixas, permanecendo abaixo dos 20 % em todos os Estados-Membros da UE.

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

P6 Qual dos seguintes domínios considera que a UE deve abordar prioritariamente? Selecione um máximo de três respostas.
[RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Ambiente e alterações climáticas	Migração irregular	Segurança e defesa	A guerra na Ucrânia	Saúde pública	Emprego, igualdade social e competências	Democracia e Estado de direito	Agricultura e segurança alimentar	Energia	Economia e finanças públicas	Educação e formação	Indústria e competitividade	Investigação e inovação	Comércio	Transformação digital
UE 27	33	33	29	25	21	20	18	18	17	15	13	11	8	6	5
BE	34	32	31	23	19	20	15	19	17	17	14	7	6	5	4
BG	22	22	27	21	31	27	23	18	16	20	25	11	5	5	3
CZ	17	45	33	30	17	13	12	21	28	13	6	13	7	6	4
DK	45	25	32	34	14	13	24	13	16	9	9	10	8	10	7
DE	36	35	31	24	16	15	23	12	15	9	16	16	8	6	9
EE	11	32	52	46	11	22	10	20	22	19	9	18	7	4	2
IE	30	41	22	32	23	21	16	16	18	19	10	5	6	7	3
EL	28	31	25	14	28	23	27	18	21	28	12	8	6	6	3
ES	35	35	22	23	24	26	18	19	11	17	14	10	11	5	5
FR	34	36	31	19	20	16	15	27	19	17	14	12	6	5	4
HR	28	32	29	24	23	24	19	33	19	19	11	10	5	5	3
IT	40	27	20	29	26	26	15	13	18	17	9	8	10	6	6
CY	30	50	32	12	24	19	20	11	10	31	14	6	6	5	4
LV	12	25	45	41	18	27	10	17	15	19	12	15	6	6	2
LT	18	32	51	48	14	20	13	10	14	18	9	8	5	4	2
LU	37	31	38	19	13	30	21	13	16	11	18	11	12	2	5
HU	29	19	26	18	25	25	28	22	18	12	17	12	9	5	5
MT	48	41	23	23	19	20	16	21	20	18	15	7	6	5	4
NL	41	37	34	30	16	17	16	17	16	11	13	5	3	5	8
AT	33	41	26	19	23	18	19	17	15	11	14	14	10	5	6
PL	25	41	38	30	15	16	15	22	22	15	6	8	5	4	4
PT	32	39	37	29	24	31	15	14	10	17	14	7	6	4	3
RO	24	17	36	21	26	23	23	23	18	19	16	8	9	7	6
SI	28	36	23	18	29	27	17	32	18	17	7	11	6	6	4
SK	23	24	27	19	25	26	20	31	22	17	9	12	10	6	3
FI	29	17	45	42	15	21	22	18	11	18	8	13	7	5	3
SE	39	31	33	37	14	19	22	11	16	13	8	8	9	9	3

Nota: Respostas «Outro», «Nenhum», «Não sei» não apresentadas. (%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Considerações sociodemográficas

As mulheres (23 %) são mais propensas do que os homens (18 %) a pensar que a UE deve dar prioridade à saúde pública. Observa-se um padrão semelhante para o ambiente e as alterações climáticas (35 % contra 31 % dos homens), a segurança e a defesa (31 % contra 28 %), o emprego, a igualdade social e as competências (21 % contra 19 %). Men, on the other hand, are more likely than women to think the EU should prioritise energy (20% vs 14% of women), industry and competitiveness (12% vs 9%), research and innovation (9% vs 6%), trade (7% vs 5%) and digital transformation (6% vs 4%).

Há também alguma variação entre os grupos etários. Quanto mais velhos forem os inquiridos, maior é a probabilidade de considerarem que a UE deve dar prioridade à migração irregular: 39 % das pessoas com 55 anos ou mais partilham desta opinião, em comparação com 23 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. Observam-se diferenças semelhantes, por exemplo, em matéria de segurança e defesa, guerra na Ucrânia, democracia e Estado de direito, agricultura e segurança alimentar. Em contrapartida, os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (10 %) são um pouco mais suscetíveis de pensar que a UE deve dar prioridade à educação e à formação (contra 7 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos). Observa-se um padrão semelhante para a investigação e a inovação, o comércio e a transformação digital.

As diferenças entre os níveis de ensino são limitadas e não revelam um padrão claro.

3. Perceção dos desafios globais para o futuro da UE

Foi também apresentada aos inquiridos uma lista de dez desafios globais, tendo-lhes sido perguntado quais deles (podem seleccionar até três) são os mais importantes para o futuro da UE.

Mais de quatro em cada dez inquiridos (44%) consideram que os mercados mundiais constituem um dos principais desafios globais para o futuro da UE. Seguem-se de perto as alterações climáticas e as questões ambientais (seleccionadas por 42 % dos inquiridos) e a migração irregular (40 %).

Entre um em cada cinco e um em cada quatro inquiridos considera que os principais desafios globais para o futuro da UE são o terrorismo (27 %), a rutura das relações mundiais entre países (25 %), as ciberameaças e as ameaças híbridas e as novas formas de conflito (23 %) e o risco de a UE perder a sua independência económica (22 %).

As pequenas percentagens seleccionam a criminalidade organizada (17 %), o declínio da percentagem da população europeia no mundo (14 %) e os riscos decorrentes das novas tecnologias (11 %) como os principais desafios globais para o futuro da UE.

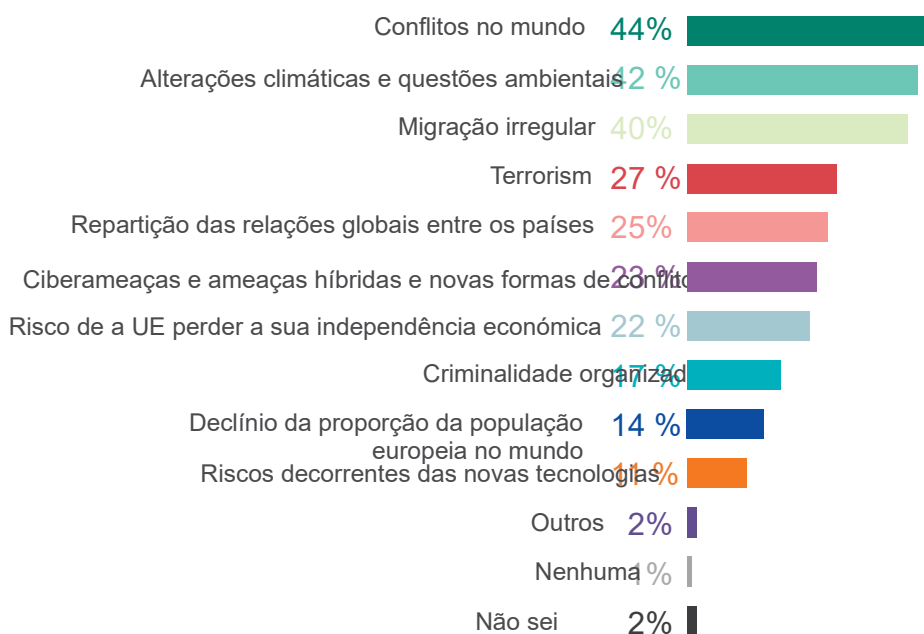
Resultados por país

Em 14 Estados-Membros, os conflitos no mundo são o desafio global (conjunto) mais seleccionado para o futuro da UE. Os conflitos no mundo são seleccionados por mais de metade dos inquiridos na Lituânia e em Portugal (ambos com 55 %), bem como no interior do país no Luxemburgo (ambos com 52 %). Em contrapartida, 37 % dos inquiridos identificam este desafio na Chéquia e na Bulgária.

Em seis Estados-Membros, é mais provável que os inquiridos considerem as alterações climáticas e as questões ambientais como um dos principais desafios globais para o futuro da UE. Em França e Espanha, este é o desafio conjunto de topo. Pelo menos metade dos inquiridos selecciona este desafio em Malta (59 %), em Itália (51 %) e nos Países Baixos (50 %), em comparação com apenas cerca de um em cada quatro inquiridos na Letónia (24 %) e na Estónia (26 %).

Em dez Estados-Membros, a migração irregular é o desafio global (conjunto) mais seleccionado para o futuro da UE. Chipre (60 %) tem a percentagem mais elevada de inquiridos que seleccionaram a migração irregular, seguido – à

Q5 Quais dos seguintes desafios considera serem os principais desafios globais para o futuro da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



distância – por Malta (52 %), pela Chéquia (52 %) e pela Polónia (50 %). Finlândia encontra-se na parte inferior do ranking de países, com 23% dos entrevistados escolhendo este desafio.

Há também uma variação na percentagem de inquiridos que responderam que o terrorismo é um dos desafios globais para o futuro da UE, selecionados por entre 17 % dos inquiridos em Itália e 34 % na Suécia. Do mesmo modo, verifica-se uma variação notável na repartição das relações mundiais entre países (entre 16 % na Eslovénia e 40 % na Estónia e na Lituânia) e nas ciberameaças e ameaças híbridas e novas formas de conflitos (entre 11 % na Grécia e 42 % na Dinamarca). Observam-se valores ligeiramente inferiores para o risco de a UE perder a sua independência económica, mencionados por entre 12 % dos inquiridos na Dinamarca e 32 % na Bulgária.

A Suécia destaca-se, com 41 % dos inquiridos a identificarem a criminalidade organizada como um dos principais desafios globais para o futuro da UE. Nos outros Estados-Membros, a percentagem que seleciona este desafio varia entre 9 % em Chipre e na Lituânia e 23 % na Croácia e Finlândia.

Em todos os Estados-Membros, não mais de um quarto dos inquiridos considera que um dos desafios globais para o futuro da UE é o declínio da percentagem da população europeia no mundo (de 5 % nos Países Baixos para 25 % na Grécia). Por outro lado, entre 5 % dos inquiridos em Chipre e na Lituânia e 15 % nos Países Baixos veem os riscos decorrentes das novas tecnologias como um dos principais desafios globais para o futuro da UE.

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q5 Quais dos seguintes desafios considera serem os principais desafios globais para o futuro da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Alterações climáticas e questões ambientais	Migração irregular	Terrorism	Repartição das relações globais entre os países	Ciberameaças e ameaças híbridas e novas formas de conflitos	Risco de a UE perder a sua independência económica	Criminalidade organizada	Declínio da proporção da população europeia no mundo	Riscos decorrentes das novas tecnologias	Alterações climáticas e questões ambientais
UE27	44	42	40	27	25	23	22	17	14	11
BE	44	40	34	29	20	26	22	22	9	13
BG	37	28	40	27	33	23	32	17	23	9
CZ	37	28	52	31	22	22	26	14	16	10
DK	42	48	31	25	24	42	12	21	11	12
DE	44	43	39	28	27	23	23	20	9	9
EE	47	26	45	24	40	31	26	11	22	9
IE	48	43	44	25	31	23	18	17	11	9
EL	41	38	41	30	33	11	26	16	25	9
ES	43	43	42	26	26	24	22	15	14	13
FR	40	40	40	32	24	26	26	17	13	10
HR	42	36	42	31	27	18	28	23	21	9
IT	48	51	39	17	28	18	19	12	16	14
CY	42	36	60	33	34	13	29	9	15	5
LV	50	24	33	20	30	36	21	13	21	11
LT	55	30	39	25	40	29	16	9	20	5
LU	52	42	37	24	29	21	30	20	6	9
HU	39	44	30	26	27	22	26	16	24	10
MT	50	59	52	19	21	16	16	19	18	8
NL	49	50	32	28	17	29	19	16	5	15
AT	39	39	43	27	24	19	27	20	14	11
PL	45	34	50	27	25	27	18	11	17	11
PT	55	44	47	31	23	22	21	15	16	7
RO	47	32	33	32	23	23	23	22	20	8
SI	40	38	49	25	16	28	30	20	17	10
SK	38	35	42	24	24	28	29	13	18	13
FI	52	41	23	31	22	34	23	23	13	8
SE	43	45	30	34	21	20	13	41	7	11

Nota: Respostas «Outro», «Nenhum», «Não sei» não apresentadas.

(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Considerações sociodemográficas

Existem pequenas diferenças entre homens e mulheres nas suas perceções sobre os desafios globais para o futuro da UE. As mulheres (46 %) são um pouco mais propensas do que os homens (42 %) a mencionar os conflitos mundiais, enquanto os homens (42 %) são mais propensos do que as mulheres (38 %) a ver a migração irregular como um dos principais desafios globais para o futuro da UE.

Os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos (45 %) e os inquiridos com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos (41 %) são mais propensos do que os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (30 %) ou entre os 25 e os 39 anos (34 %) a mencionar a migração irregular como um dos principais desafios globais para o futuro da UE. Além disso, os inquiridos com 55 anos ou mais (26%) são mais propensos do que os inquiridos mais jovens (20%-23%) a mencionar ciberameaças e ameaças híbridase novas formas de controlo.

Ao analisar as diferenças entre os níveis de escolaridade, verifica-se que os inquiridos com níveis de instrução mais baixos (os que têm menos de 15 anos de idade) (34 %) são os menos suscetíveis de considerar a migração irregular como um dos principais desafios para o futuro da UE (contra 41 %-43 % dos que têm menos de 16-19 anos de idade ou com 20 anos de idade ou mais).

4. A democracia na UE

Este capítulo analisa as percepções dos cidadãos da UE sobre as principais ameaças que a democracia enfrenta na UE. Analisa ainda as perspetivas dos cidadãos sobre a força e a resiliência da democracia da UE nos próximos cinco anos.

4.1. Perceção das ameaças à democracia na UE

Os inquiridos foram convidados a seleccionar as ameaças mais graves à democracia na UE. Podem seleccionar até três ameaças de uma lista de dez.

As duas ameaças mais frequentemente mencionadas pelos inquiridos são a crescente desconfiança e ceticismo em relação às instituições democráticas (36 %) e as informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e offline (34 %). A estas ameaças seguem-se propaganda e informações falsas e/ou enganosas provenientes de uma fonte estrangeira não democrática (31 %), ingerência estrangeira dissimulada na política e na economia do [seu]

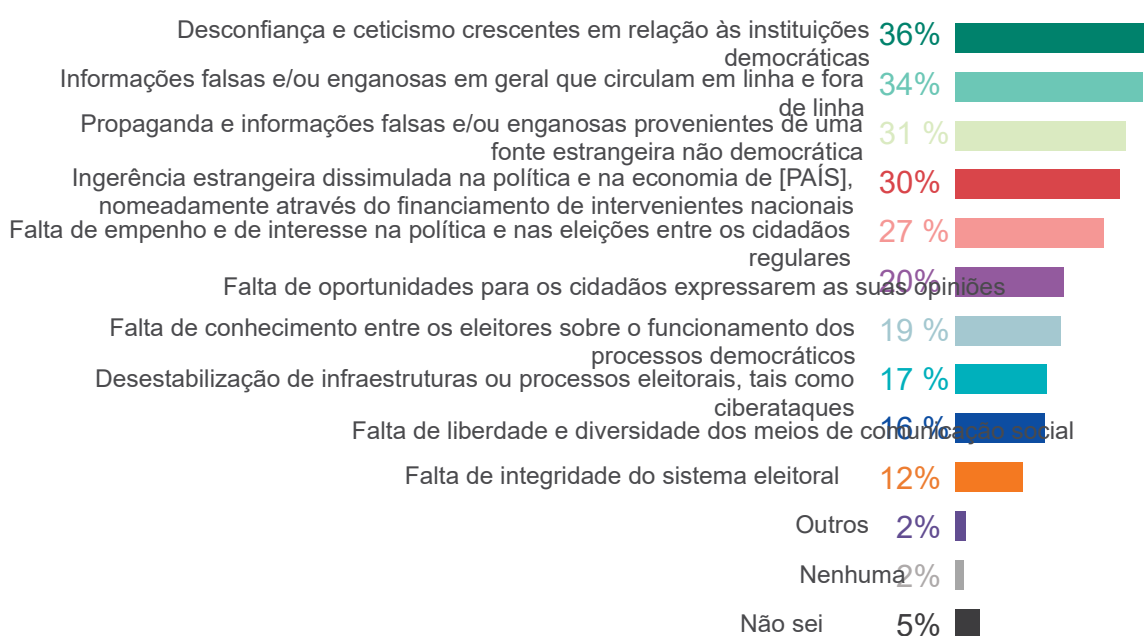
país, nomeadamente através do financiamento de intervenientes nacionais (30 %) e falta de envolvimento e interesse na política e nas eleições entre os cidadãos regulares (27 %).

A falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões (20 %) e a falta de conhecimento entre os eleitores sobre o funcionamento dos processos democráticos (19 %) são citadas por cerca de um em cada cinco inquiridos.

Por outro lado, as percentagens mais pequenas mencionam como ameaças a desestabilização de infraestruturas ou processos eleitorais, nomeadamente através de ciberataques (17 %), a falta de liberdade e diversidade dos meios de comunicação social (16 %) e a falta de integridade do sistema eleitoral (12 %).

Apenas um pequeno número de inquiridos (2 %) responde que nenhuma das ameaças enumeradas no inquérito constitui uma ameaça grave para a democracia na UE.

P7 Na sua opinião, quais das seguintes são as ameaças mais graves à democracia na UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Resultados por país

A desconfiança e o ceticismo crescentes em relação às instituições democráticas são, em primeiro lugar, uma das ameaças mais graves à democracia na UE em dez Estados-Membros. Na Estónia e nos Países Baixos, é a ameaça comum mais elevada. No Luxemburgo, cerca de metade dos inquiridos (47 %) cita esta ameaça, em contraste com cerca de um quarto dos inquiridos na Hungria (24 %) e na Suécia (26 %).

As informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha são a ameaça (conjunta) mais selecionada para a democracia na UE em 11 Estados-Membros. A percentagem de inquiridos que escolhem esta ameaça é a mais elevada em Malta (46 %), na Eslováquia (45 %) e na Irlanda (43 %) e a mais baixa em Itália (25 %) e na Bulgária (26 %).

A propaganda e as informações falsas e/ou enganosas provenientes de uma fonte estrangeira não democrática ocupam o primeiro lugar na Lituânia (50 %). Noutros quatro Estados-Membros, esta ameaça é a mais elevada – por exemplo, na Estónia (41 %) e na Polónia (37 %). A percentagem que seleciona esta ameaça é mais baixa em Chipre (20 %), na Grécia (23 %) e em Itália (23 %).

A ingerência estrangeira dissimulada na política e na economia do seu país, nomeadamente através do financiamento de intervenientes nacionais, é a ameaça mais selecionada na Bulgária (49 %), na Letónia (40 %) e na Bélgica (33 %). Nos outros Estados-Membros, a percentagem que seleciona esta ameaça varia entre 23 % em Malta e 38 % na Eslovénia.

A falta de empenho e de interesse na política e nas eleições entre os cidadãos regulares ocupa o primeiro lugar na Grécia (41 %). Esta ameaça é também identificada por 40 % dos inquiridos em Portugal, em contraste com 17 % dos inquiridos na Hungria.

A percentagem de inquiridos que referem a falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões como uma das ameaças mais graves à democracia na UE é a mais elevada em Itália (26 %) e a mais baixa na Lituânia (12 %).

A falta de conhecimento entre os eleitores sobre o funcionamento dos processos democráticos é mencionada por cerca de três em cada dez inquiridos em Malta (29 %) e no Luxemburgo (28 %), enquanto apenas um em cada dez inquiridos (12 %) o faz na Eslovénia.

Em todos os Estados-Membros, menos de um quarto dos inquiridos seleciona a desestabilização de infraestruturas ou processos eleitorais, como os ciberataques, como uma ameaça, variando entre menos de um em cada dez inquiridos na Letónia (7%) e em Malta (8%) e cerca de dois em cada dez inquiridos na Alemanha (20%) e na Dinamarca (22%).

A falta de liberdade e diversidade dos meios de comunicação social e a falta de integridade do sistema eleitoral não são mencionadas por mais de um quarto dos inquiridos em todos os Estados-Membros.

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

P7 Na sua opinião, quais das seguintes são as ameaças mais graves à democracia na UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Desconfiança e ceticismo crescentes em relação às instituições democráticas	Informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha	Propaganda e informações falsas e/ou enganosas provenientes de uma fonte estrangeira não democrática	ingerência estrangeira dissimulada na política e na economia do PAÍS], incluindo através do financiamento de intervenientes nacionais	Falta de envolvimento e interesse na política e nas eleições entre os cidadãos regulares	Falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões	Falta de conhecimento entre os eleitores sobre o funcionamento dos processos democráticos	Desestabilização de infraestruturas ou processos eleitorais, como os ciberataques	Falta de liberdade e diversidade e dos meios de comunicação social	Falta de integridade e do sistema eleitoral
UE27	36	34	31	30	27	20	19	17	16	12
BE	28	31	29	33	23	21	20	18	15	13
BG	41	26	25	49	29	21	17	14	18	22
CZ	35	36	27	33	20	22	15	17	16	7
DK	32	35	35	28	26	18	18	22	12	8
DE	39	35	34	30	21	21	22	20	12	8
EE	41	39	41	34	32	18	16	11	13	20
IE	29	43	36	29	26	20	24	19	15	12
EL	37	27	23	28	41	19	23	11	26	18
ES	42	37	29	28	27	14	17	16	21	15
FR	27	32	32	30	31	22	20	18	13	13
HR	38	35	25	35	37	24	27	11	17	13
IT	42	25	23	27	36	26	16	14	20	11
CY	42	28	20	26	35	23	26	9	18	17
LV	37	31	36	40	38	19	17	7	15	6
LT	34	35	50	33	30	12	15	15	11	13
LU	47	42	32	27	31	18	28	10	11	5
HU	24	42	30	31	17	19	18	11	26	26
MT	37	46	29	23	32	23	29	8	17	13
NL	39	39	33	33	20	13	17	19	12	7
AT	40	37	32	27	23	25	26	14	14	9
PL	34	37	37	30	22	17	17	18	20	19
PT	44	36	30	31	40	16	23	15	14	11
RO	41	39	34	27	20	16	26	17	16	15
SI	44	37	28	38	24	21	12	13	25	13
SK	33	45	38	37	19	20	15	13	21	9
FI	37	40	38	25	33	14	13	18	14	8
SE	26	40	36	30	25	18	21	15	17	9

Nota: Respostas «Outro», «Nenhum», «Não sei» não apresentadas. (%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Considerações sociodemográficas

Quando questionados sobre as ameaças mais graves à democracia na UE, os homens são mais propensos do que as mulheres a mencionar propaganda e informações falsas e/ou enganosas provenientes de uma fonte estrangeira não democrática (33 % contra 29 %), ingerência estrangeira dissimulada na política e na economia do seu país, nomeadamente através do financiamento de intervenientes nacionais (31 % contra 29 %), desestabilização de infraestruturas ou processos eleitorais, como ciberataques (18 % contra 15 %) e falta de liberdade e diversidade dos meios de comunicação social (17 % contra 15 %).

Os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos são mais propensos do que os inquiridos mais jovens a selecionar as ameaças de desconfiança e ceticismo crescentes em relação às instituições democráticas (41 % contra 31 % a 36 %), de informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e na Internet (37 % contra 32 % a 33 %), de propaganda e de informações falsas e/ou enganosas provenientes de fontes estrangeiras não democráticas (34 % contra 29 %) e de ingerência estrangeira dissimulada na política e na economia do [seu] país, nomeadamente através do financiamento de intervenientes nacionais (34 % contra 23 % a 28 %).

Os inquiridos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos (38 %) são um pouco mais propensos do que os inquiridos com habilitações mais baixas (31 %-36 %) a responder que uma das ameaças mais graves à democracia é a crescente desconfiança e ceticismo em relação às instituições democráticas. No entanto, é menos provável que mencionem a falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões (20 % contra 22 %-23 %).

4.2. A força esperada da democracia da UE

Mais de metade dos inquiridos (55 %) manifestam confiança na força da democracia da UE nos próximos cinco anos (10 % consideram-se «muito confiantes» e 45 % «um pouco confiantes»). Em contrapartida, cerca de quatro em cada dez inquiridos respondem que não estão de acordo com a força da democracia da UE (28 % são «pouco confiantes» e 13 % «muito pouco confiantes»).

Resultados por país

Verifica-se uma grande variação entre os Estados-Membros na percentagem de inquiridos que têm confiança na força da democracia da UE nos próximos cinco anos. Na Lituânia, mais de três quartos dos inquiridos declaram estar confiantes (18 % são «muito confiantes» e 58 % «um pouco confiantes»). Na Eslovénia, por outro lado, apenas cerca de metade dos inquiridos (37%) manifestam confiança na democracia da UE. Na Roménia, 21 % dos inquiridos sentem-se «muito confiantes» quanto à força da democracia da UE; na Bulgária, por outro lado, 21 % referem ser «muito pouco fiáveis».

Considerações sociodemográficas

Os homens (59 %) são mais propensos do que as mulheres (52 %) a manifestar confiança na

força da democracia da UE nos próximos cinco anos.

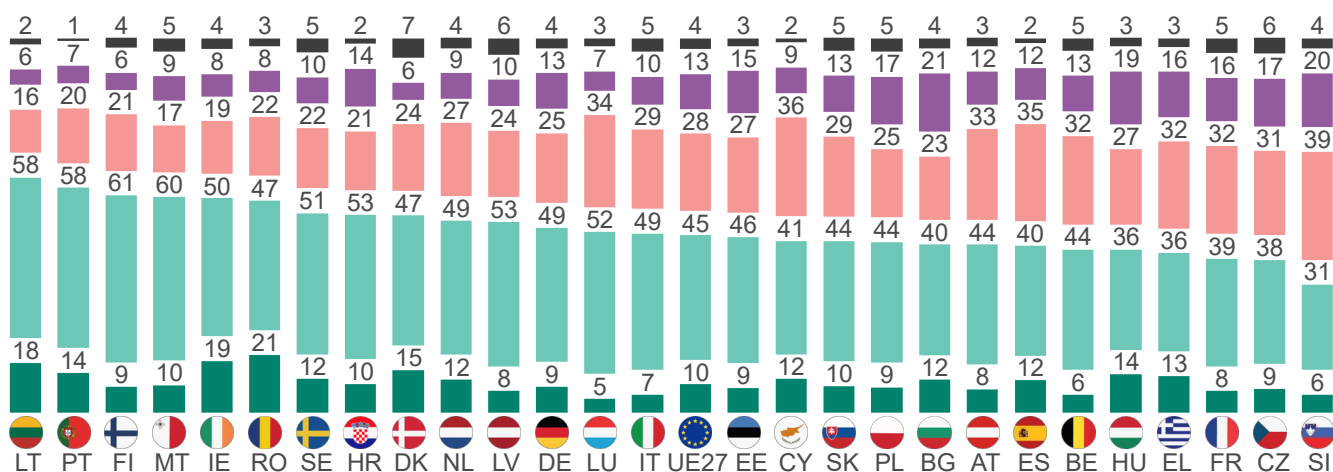
Os inquiridos com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos são os menos suscetíveis de declarar estar confiantes na democracia da UE (52 % contra 55 % a 58 % noutros grupos etários).

A percentagem de inquiridos que declaram estar confiantes quanto à solidez da democracia na UE é mais elevada entre os inquiridos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos (58 %) do que entre os inquiridos com habilitações mais baixas (53 %).

Embora 79 % dos inquiridos que estão otimistas quanto ao futuro da UE também estejam confiantes quanto à força da democracia da UE nos próximos cinco anos, esta percentagem é de apenas 22 % para os inquiridos que estão pessimistas quanto ao futuro da UE.

Q8 Quão confiante está na força da democracia da UE nos próximos cinco anos?

■ Muito confiante ■ Um pouco confiante ■ Pouco confiante ■ Muito pouco confiante ■ Não sei



(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

5. Perspetivas para a UE: economia e segurança

Este capítulo analisa a confiança dos cidadãos da UE no desempenho futuro da economia da UE nos próximos cinco anos e o seu nível de preocupação com a segurança da UE nos próximos cinco anos.

), a França (41 %) e a Eslovénia (42 %). No entanto, a maior percentagem de inquiridos que declararam ser «muito pouco confiantes» é observada na Chéquia (26 %).

5.1. Confiança na economia da UE

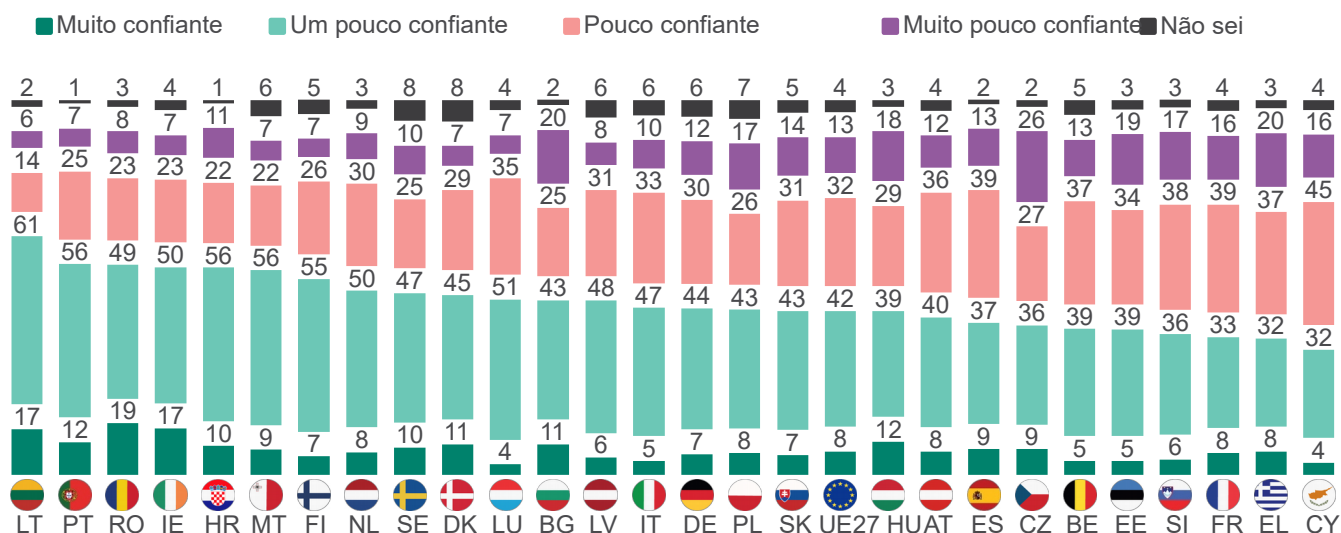
Um em cada dois inquiridos sente-se descontente com o desempenho da economia da UE nos próximos cinco anos (8% sentem-se "muito confiantes" e 42% "um pouco confiantes"). Em contrapartida, mais de quatro em cada dez inquiridos não se sentem confiantes quanto ao desempenho económico da UE (32 % são «pouco confiantes» e 13 % «muito pouco confiantes»).

Resultados por país

Em 18 Estados-Membros, pelo menos metade dos inquiridos sente-se «muito» ou «um pouco» contra o desempenho da economia da UE nos próximos cinco anos. A Lituânia destaca-se pelo facto de mais de três quartos dos inquiridos serem confiantes em relação à economia da UE (17 % são «muito confiantes» e 61 % «um pouco confiantes»).

Em contrapartida, a confiança no desempenho da economia da UE é mais baixa em Chipre (36%). Outros Estados-Membros no extremo inferior da classificação incluem a Grécia (40

Q9 Qual a sua confiança no desempenho da economia da UE nos próximos cinco anos?



(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Considerações sociodemográficas

A análise sociodemográfica mostra que os homens (54%) são mais propensos do que as mulheres (47%) a sentirem-se mais confiantes quanto ao desempenho da economia da UE nos próximos cinco anos.

Os inquiridos com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos (47 %) revelam um nível mais baixo de confiança sobre o desempenho da economia da UE nos próximos cinco anos, em comparação com os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos ou entre os 25 e os 39 anos (ambos com 52 %) e, em seguida, os inquiridos com idades iguais ou superiores a 55 anos (51 %).

Os inquiridos com habilitações elevadas (com idade igual ou superior a 20 anos) (54 %) tendem a ser mais sensíveis à economia da UE nos próximos cinco anos do que os que frequentam ensino secundário com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos (47 %); a taxa de escolaridade correspondente para as pessoas com idade igual ou inferior a 15 anos é de 50%.

Cerca de três quartos dos inquiridos que estão otimistas quanto ao futuro da UE (74 %) também estão confiantes quanto ao desempenho da economia da UE nos próximos cinco anos; entre os pessimistas quanto ao futuro da UE, apenas 19 % manifestam confiança na economia da UE.

5.2. Preocupações com a segurança da UE

Mais de seis em cada dez inquiridos (64 %) estão preocupados com a segurança da UE nos próximos cinco anos (17 % estão «muito preocupados» e 47 % «um pouco preocupados»). Por outro lado, cerca de um em cada três inquiridos indica que não está preocupado com a segurança da UE nos próximos cinco anos (26 % «não estão muito preocupados» e 6 % «não estão minimamente preocupados»).

Resultados por país

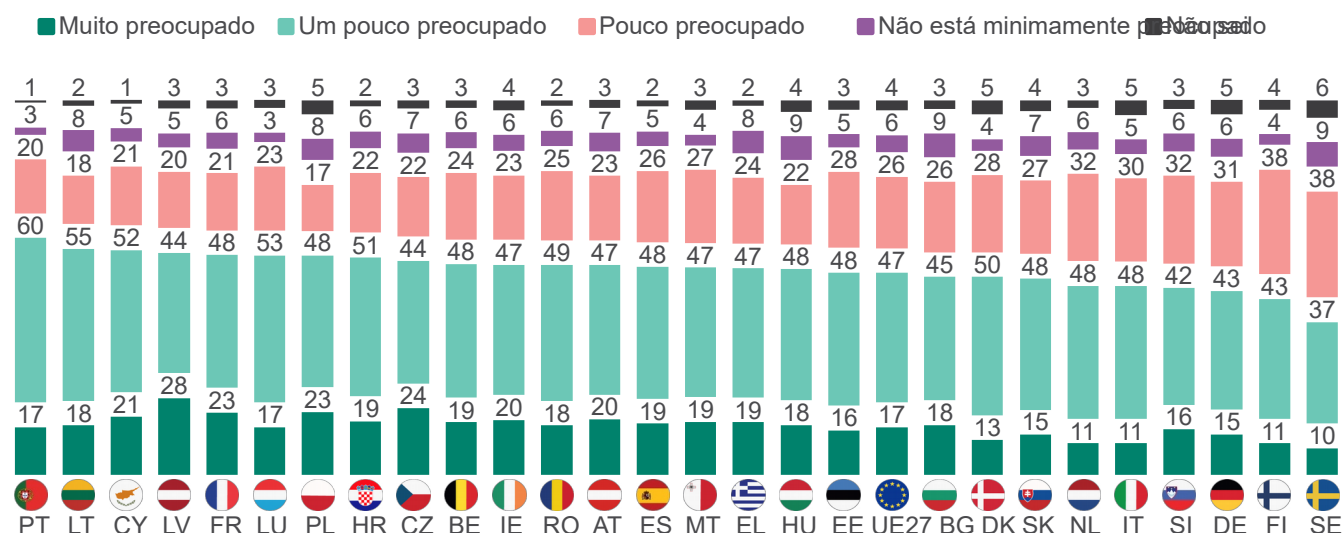
Em todos os Estados-Membros, com exceção de um (Suécia), mais de metade dos inquiridos estão «muito» ou «um pouco» preocupados com a segurança da UE nos próximos cinco anos. O nível global mais elevado de preocupação é observado em Portugal (77 %). Na Suécia, por outro lado, menos de metade dos inquiridos manifesta preocupação (10% estão «muito preocupados» e 37% «um pouco preocupados»). As percentagens mais elevadas de inquiridos que se sentem «muito preocupados» com a segurança da UE são observadas na Letónia (28 %), seguida da Chéquia (24 %), da França (23 %) e da Polónia (23 %). Em contrapartida, a percentagem de inquiridos que se sentem «nada afetados» continua a ser inferior a 10 % em todos os Estados-Membros (de 3 % no Luxemburgo e em Portugal para 9 % na Hungria e na Suécia).

Considerações sociodemográficas

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

As mulheres (66 %) são ligeiramente mais propensas do que os homens (63 %) a

Q10 Qual a sua preocupação com a segurança da UE nos próximos cinco anos?



(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

manifestar preocupação com a segurança da UE nos próximos cinco anos.

Os inquiridos mais jovens (15-24 anos) (56 %) são menos suscetíveis de se preocuparem com a segurança da UE nos próximos cinco anos do que os inquiridos em grupos etários mais velhos (64 %-67 %).

Os inquiridos pessimistas quanto ao futuro da UE (67 %) são ligeiramente mais suscetíveis de se preocuparem com a segurança da UE nos próximos cinco anos do que os inquiridos otimistas quanto ao futuro da UE (63 %).

6. Valores mais bem representados pela UE

Solicitou-se aos inquiridos que ponderassem se determinados valores são mais bem concretizados pela UE, por outros países do mundo ou por ambos de forma igual.

A maioria dos inquiridos responde que o respeito pelos direitos e valores fundamentais (53 %) e a liberdade de expressão (53 %) são os valores mais bem representados pela UE, em comparação com outros países. Além disso, cerca de um em cada dois inquiridos seleciona esta resposta para a igualdade e o bem-estar social (49 %), a tolerância e a abertura aos outros (48 %) e a solidariedade para com os países dentro e fora da UE (48 %).

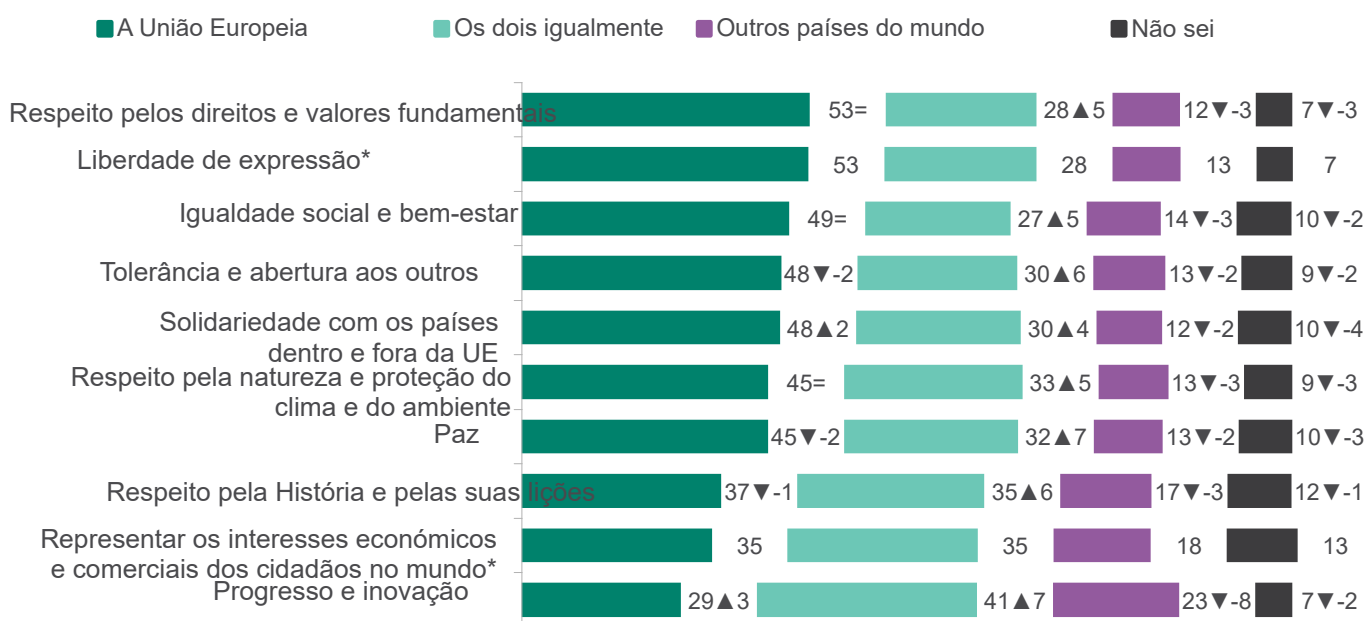
Mais de quatro em cada dez inquiridos respondem que o respeito pela natureza e a proteção do clima e do ambiente (45 %) e a paz (45 %) são mais bem representados pela UE em comparação com outros países. Observam-se percentagens mais baixas de respeito pela história e pelos seus

económicos e comerciais dos cidadãos no mundo (35 %).

Por último, no que diz respeito ao progresso e à inovação, apenas 29 % dos inquiridos respondem que a UE encarna melhor este valor, enquanto 23 % afirmam que está mais bem representada por outros países do mundo; 41 % dos inquiridos respondem que a UE e outros (grupos de) países incorporam igualmente o progresso e a inovação.

Em comparação com agosto de 2023 (FlashEurobarómetro 533),² a percentagem de inquiridos que consideram que a UE representa melhor a tolerância e a abertura aos outros e a paz diminuiu. Em contrapartida, a perceção de que a UE representa melhor a solidariedade aumentou, o que indica uma tendência positiva. Além disso, há um aumento daqueles que consideram que a UE representa melhor o progresso e a inovação.

Q3 Para cada um destes valores, considera que são mais bem representados pela UE, por outros países (ou grupos de países) do mundo ou por ambos de forma igual?



(%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

▼ ▲ Evolução 2024-2023

* Item não solicitado em 2023

ensinamentos (37 % «melhor incorporados pela UE») e de representação dos interesses

2 Ver: <https://europa.eu/eurobarómetro/inquéritos/detalhe/3092>

Resultados por país

Em 17 Estados-Membros, pelo menos 50 % dos inquiridos partilham a opinião de que o respeito pelos direitos e valores fundamentais é mais bem concretizado pela UE do que por outros países. Esta opinião é mais frequentemente expressa no Luxemburgo (75 %) e em Fno interior do país (68 %), enquanto as percentagens mais baixas são observadas na Bulgária (36 %) e na Hungria (38 %). Em nove Estados-Membros, o respeito pelos direitos e valores fundamentais é o valor (conjunto) mais elevado.

Do mesmo modo, em 17 Estados-Membros, mais de 50 % dos inquiridos consideram que a UE encarna melhor o valor da liberdade de expressão, passando de 51 % na Croácia e na Dinamarca para 72 % no Luxemburgo. Em alguns países, a percentagem que defende este ponto de vista é inferior, variando entre 35% na Bulgária e 50% em Chipre. A liberdade de expressão e de expressão é o valor (conjunto) mais elevado em 12 Estados-Membros.

O Luxemburgo (74 %) e Finlândia (69 %) apresentam as percentagens mais elevadas de inquiridos, indicando que a UE é a que melhor incorpora a igualdade social e o bem-estar. Em contrapartida, as percentagens mais baixas que partilham desta opinião são observadas na Bulgária (34 %) e na Chéquia (35 %).

A percentagem que seleciona a tolerância e a abertura a outros países da UE como sendo a mais bem representada pela UE varia entre 34 % na Chéquia e 66 % no Luxemburgo.

Entre 37 % dos inquiridos na Bulgária e na Dinamarca e 62 % na Eslovénia respondem que a solidariedade com os países dentro e fora da UE é mais bem concretizada pela UE.

Em sete Estados-Membros, a maioria dos inquiridos considera que o respeito pela natureza e a proteção do clima e do ambiente é mais bem concretizado pela UE. É o caso, por exemplo, da Fpara o interior (62 %) e da Estónia (60 %). A Hungria (33 %) tem a percentagem mais baixa de inquiridos, respondendo que este valor é mais bem representado pela UE.

Em seis Estados-Membros, pelo menos metade dos inquiridos partilha a opinião de que a paz é mais bem concretizada pela UE em comparação com outros países. A percentagem de inquiridos que responderam que este valor é melhor representado pela UE varia entre 28 % na Bulgária e 68 % no Luxemburgo.

As percentagens mais baixas consideram que o respeito pela história e pelas suas lições é mais bem concretizado pela UE, variando entre 26 % na Hungria e 48 % em Portugal. Observam-se percentagens semelhantes para representar os interesses económicos e comerciais dos cidadãos no mundo (de 29 % em França, na Grécia e em Itália para 48 % na Irlanda e no Luxemburgo).

Em consonância com os resultados médios da UE, em todos os países, a percentagem mais pequena de inquiridos responde que a UE representa melhor o progresso e a inovação em comparação com outros países (de 21 % no Luxemburgo para 39 % em Portugal). Em oito Estados-Membros, a percentagem de inquiridos que responderam que a UE representa melhor o valor do progresso e da inovação aumentou significativamente em comparação com agosto de 2023 (FlashEurobarómetro 533).

Considerações sociodemográficas

Para todos os valores apresentados neste inquérito, os homens são mais propensos do que as mulheres a pensar que a UE os encarna melhor; por exemplo, 55 % dos homens, em comparação com 51 % das mulheres, respondem que a UE encarna melhor o respeito pelos direitos e valores fundamentais em comparação com outros países.

Os inquiridos mais jovens (15-24 anos) e mais velhos (55 anos ou mais) são mais propensos do que os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos a partilhar a opinião de que a UE encarna melhor a maioria dos valores apresentados no inquérito. Por exemplo, 54 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos e 51 % das pessoas com 55 anos ou mais, em comparação com 45 % a 48 % das pessoas com idades compreendidas entre os 24 e os 54 anos, respondem que a UE é a que melhor incorpora a igualdade social e o bem-estar.

Do mesmo modo, quando se analisa o nível de educação dos inquiridos, para quase todos os valores apresentados no inquérito, é mais provável que os inquiridos com um nível de educação mais elevado respondam que estes são mais bem incorporados pela UE. Tal aplica-se, por exemplo, ao respeito pela natureza e à proteção do clima e do ambiente (48 % dos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos contra 41 % dos que frequentaram a escola com idade igual ou inferior a 15 anos), à igualdade social e ao bem-estar (52 % contra 45 %), à paz (48 % contra 40 %), ao respeito pelos direitos e valores fundamentais (55 % contra 50 %).

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q3 Para cada um destes valores, considera que são mais bem representados pela UE, por outros países (ou grupos de países) do mundo ou por ambos de forma igual? **Resposta «A União Europeia»**

	Respeito pelos direitos e valores fundamentais	Liberdade de expressão	Igualdade social e bem-estar	Tolerância e abertura aos outros	Solidariedade com os países dentro e fora da UE	Respeito pela natureza e proteção do clima e do ambiente	Paz	Respeito pela História e pelas suas lições	Representar os interesses económicos e comerciais dos cidadãos no mundo	Progresso e inovação
UE27	53	53	49	48	48	45	45	37	35	29
BE	50	52	49	44	47	41	44	32	35	26
BG	36	35	34	37	37	35	28	28	31	23
CZ	40	36	35	34	38	43	38	28	32	25
DK	48	51	50	39	37	42	38	31	37	31
DE	57	56	51	49	48	45	46	36	35	26
EE	62	62	60	57	53	60	55	42	35	30
IE	49	49	54	50	48	42	49	38	48	36
EL	47	46	42	45	39	38	38	33	29	27
ES	60	56	57	55	52	48	50	44	40	38
FR	50	53	46	43	48	41	46	37	29	23
HR	55	51	51	52	55	49	48	46	40	30
IT	55	55	48	48	49	44	43	44	29	28
CY	48	50	47	47	48	50	44	31	32	27
LV	47	49	46	43	48	47	48	35	33	25
LT	53	55	54	52	46	53	49	39	41	34
LU	75	72	74	66	58	54	68	47	48	21
HU	38	38	38	38	41	33	33	26	33	24
MT	59	58	59	59	47	44	48	44	43	30
NL	54	59	54	45	47	44	43	28	36	33
AT	57	55	55	49	47	47	48	38	33	22
PL	51	47	48	53	48	55	49	31	42	39
PT	63	65	63	63	59	51	59	48	42	37
RO	46	47	39	45	45	44	43	32	39	36
SI	59	60	52	54	62	55	55	40	40	32
SK	40	38	40	37	40	42	35	32	32	26
FI	68	68	69	56	58	62	62	40	39	34
SE	53	56	53	42	44	49	49	33	38	26

Nota: Respostas «Outro», «Nenhum», «Não sei» não apresentadas. (%) Base: n=25 658 – Todos os inquiridos

Especificações técnicas

Entre 25 de junho e 2 de julho de 2024, a Ipsos European Public realizou o Eurobarómetro Flash 550, a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação. Trata-se de um inquérito público geral coordenado pela Direção-Geral da Comunicação, unidade «Acompanhamento dos meios de comunicação social e Eurobarómetro». O Eurobarómetro 550 abrange a população de cidadãos da UE, residentes num dos 27 Estados-Membros da União Europeia e com idade igual ou superior a 15 anos.

Todas as entrevistas foram realizadas via Computer Assisted Web Interviewing (CAWI), utilizando-se painéis online da Ipsos e sua rede de parceiros. Os inquiridos foram selecionados a partir de painéis de acesso em linha, grupos de indivíduos pré-recrutados que concordaram em participar na investigação. A quota de amostragem foi estabelecida com base na

idade (15-24 anos, 25-34 anos, 35-44 anos, 45-54 anos, 55-64 anos e 65+ anos), género e região geográfica (NUTS1, NUTS2 ou NUTS3, dependendo da dimensão do país e do número de regiões NUTS).

Margem de erro

Os resultados das prospeções estão sujeitos a tolerâncias de amostragem. A «margem de erro» quantifica a incerteza sobre (ou a confiança nos) resultados de um inquérito. Regra geral, quanto mais entrevistas forem realizadas (dimensão da amostra), menor será a margem de erro. Uma amostra de 500 produzirá uma margem de erro não superior a 4,4 pontos percentuais e uma amostra de 1 000 produzirá uma margem de erro não superior a 3,1 pontos percentuais.

Margens estatísticas devido ao processo de amostragem

(com um nível de confiança de 95%)

as várias dimensões da amostra estão em linhas

Os resultados observados encontram-se em
colunas

	5%	10%	15%	20%	25%	30%	35%	40%	45%	50%	
	95%	90%	85%	80%	75%	70%	65%	60%	55 %	50%	
N=50	6,0	8,3	9,9	11,1	12,0	12,7	13,2	13,6	13,8	13,9	N=50
N=500	1,9	2,6	3,1	3,5	3,8	4,0	4,2	4,3	4,4	4,4	N=500
N=1000	1,4	1,9	2,2	2,5	2,7	2,8	3,0	3,0	3,1	3,1	N=1000
N=1500	1,1	1,5	1,8	2,0	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	N=1500
N=2000	1,0	1,3	1,6	1,8	1,9	2,0	2,1	2,1	2,2	2,2	N=2000
N=3000	0,8	1,1	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,8	1,8	N=3000
N=4000	0,7	0,9	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	N=4000
N=5000	0,6	0,8	1,0	1,1	1,2	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	N=5000
N=6000	0,6	0,8	0,9	1,0	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3	N=6000
N=7000	0,5	0,7	0,8	0,9	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2	N=7000
N=7500	0,5	0,7	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,1	N=7500
N=8000	0,5	0,7	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	N=8000
N=9000	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	N=9000
N=10000	0,4	0,6	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	N=10000
N=11000	0,4	0,6	0,7	0,7	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	N=11000
N=12000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	N=12000
N=13000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	N=13000
N=14000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	N=14000
N=15000	0,3	0,5	0,6	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	N=15000
	5%	10%	15%	20%	25%	30%	35%	40%	45%	50%	
	95%	90%	85%	80%	75%	70%	65%	60%	55 %	50%	

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

	Número de entrevistas	datas do trabalho de campo	População 15+ (número absoluto)	População 15+ (em % da população da UE-27)
UE27	25658	25.6.2024-2.7.2024	381995912	100,00 %
BE	1015	25.6.2024-1.7.2024	9804276	2,57%
BG	1014	25.6.2024-1.7.2024	5534291	1,45 %
CZ	1003	25.6.2024-1.7.2024	9076721	2,38 %
DK	1006	25.6.2024-1.7.2024	4985196	1,31 %
DE	1000	25.6.2024-1.7.2024	72429868	18,96%
EE	1001	25.6.2024-1.7.2024	1141965	0,30%
IE	1005	25.6.2024-1.7.2024	4251954	1,11%
EL	1005	25.6.2024-2.7.2024	9022623	2,36%
ES	1003	25.6.2024-28.6.2024	41548146	10,88%
FR	1006	25.6.2024-28.6.2024	56395315	14,76%
HR	1009	25.6.2024-1.7.2024	3302096	0,86%
IT	1009	25.6.2024-1.7.2024	51653102	13,52 %
CY	506	25.6.2024-1.7.2024	772474	0,20%
LV	1007	25.6.2024-1.7.2024	1582531	0,41%
LT	1005	25.6.2024-1.7.2024	2430152	0,64%
LU	502	25.6.2024-1.7.2024	555994	0,15%
HU	1004	25.6.2024-1.7.2024	8206689	2,15 %
MT	505	25.6.2024-2.7.2024	473069	0,12%
NL	1014	25.6.2024-1.7.2024	15083914	3,95%
AT	1004	25.6.2024-1.7.2024	7789728	2,04%
PL	1004	25.6.2024-1.7.2024	31085397	8,14%
PT	1008	25.6.2024-1.7.2024	9116355	2,39%
RO	1004	25.6.2024-1.7.2024	15983170	4,18%
SI	1002	25.6.2024-1.7.2024	1799441	0,47%
SK	1005	25.6.2024-1.7.2024	4555340	1,19%
FI	1002	25.6.2024-1.7.2024	4723642	1,24%
SE	1010	25.6.2024-28.6.2024	8692463	2,28%

Questionário

PERGUNTA A TODOS

Q1 Por favor, diga-me se está muito optimista, bastante optimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro da União Europeia (UE)?

(SÓ UMA RESPOSTA)

Muito optimista	1
Um pouco optimista	2
Muito pessimista	3
Muito pessimista	4
Não sei	998

PERGUNTA A TODOS

Q2 Na sua opinião, quais dos seguintes aspetos considera serem os principais pontos fortes da UE? Selecione um máximo de três respostas.

(MAX. TRÊS RESPOSTAS, RANDOMISE 1-10) (CÓDIGOS 12 & 998 SÃO EXCLUSIVOS)

Nível de vida dos cidadãos da UE	1
Os sistemas de protecção social nos Estados-Membros	2
O poder económico, industrial e comercial da UE	3
O respeito da UE pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito	4
Competências e talentos dos cidadãos da UE	5
Capacidade da UE para lidar com questões relacionadas com a migração irregular e a integração	6
Os avanços tecnológicos e as infraestruturas digitais da UE	7
As boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE	8
Capacidade da UE para promover a paz e a democracia fora das suas fronteiras	9
O compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente	10
Outros	11
Nenhuma	12
Não sei	998

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

PERGUNTA A TODOS

Q3 Para cada um destes valores, considera que são mais bem representados pela UE, por outros países (ou grupos de países) do mundo ou por ambos de forma igual?

(UMA RESPOSTA POR LINHA - DECLARAÇÕES DE RANDOMISE 1-10)

(DECLARAÇÕES)

Q3_1 Respeito pela natureza e proteção do clima e do ambiente

Q3_2 Igualdade social e bem-estar

Q3_3 Paz

Q3_4 Progresso e inovação

Q3_5 Respeito pelos direitos e valores fundamentais

Q3_6 Tolerância e abertura aos outros

Q3_7 Respeito pela história e pelas suas lições

Q3_8 Solidariedade com países dentro e fora da UE

Q3_9 Liberdade de expressão

Q3_10 Representar os interesses económicos e comerciais dos cidadãos no mundo

(Escala de resposta)

A União Europeia	1
Outros países do mundo	2
Os dois igualmente	3
Não sei	998

PERGUNTA A TODOS

Q4 Na sua opinião, quais são os principais desafios que a UE enfrenta atualmente? Selecione um máximo de três respostas.

(MAX. TRÊS RESPOSTAS, RANDOMISE 1-10) (CÓDIGOS 12 & 998 SÃO EXCLUSIVOS)

Desigualdades sociais	1
Crescimento económico insuficiente	2
O custo de vida	3
A guerra na Ucrânia	4
O conflito no Médio Oriente	5
Questões ambientais e alterações climáticas	6
Migração irregular	7
Terrorismo e questões de segurança	8
Impacto das tecnologias digitais na sociedade	9
Desinformação e manipulação da informação	10
Outros	11
Nenhuma	12
Não sei	998

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

PERGUNTA A TODOS

Q5 Quais dos seguintes desafios considera serem os principais desafios globais para o futuro da UE? Selecione um máximo de três respostas.

(MAX. TRÊS RESPOSTAS, RANDOMISE 1-10) (CÓDIGOS 12 & 998 SÃO EXCLUSIVOS)

Riscos decorrentes das novas tecnologias	1
Alterações climáticas e questões ambientais	2
Migração irregular	3
Conflitos no mundo	4
Terrorism	5
Ciberameaças e ameaças híbridas e novas formas de conflitos	6
Criminalidade organizada	7
Repartição das relações globais entre os países	8
Declínio da proporção da população europeia no mundo	9
Risco de a UE perder a sua independência económica	10
Outros	11
Nenhuma	12
Não sei	998

PERGUNTA A TODOS

P6 Qual dos seguintes domínios considera que a UE deve abordar prioritariamente? Selecione um máximo de três respostas.

(MAX. TRÊS RESPOSTAS, RANDOMISE 1-15) (CÓDIGOS 17 & 998 SÃO EXCLUSIVOS)

Migração irregular	1
A guerra na Ucrânia	2
Segurança e defesa	3
Economia e finanças públicas	4
Indústria e competitividade	5
Agricultura e segurança alimentar	6
Ambiente e alterações climáticas	7
Educação e formação	8
Emprego, igualdade social e competências	9
Energia	10
Comércio	11
Investigação e inovação	12
Transformação digital	13
Saúde pública	14
Democracia e Estado de direito	15
Outros	16
Nenhuma	17
Não sei	998

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

PERGUNTA A TODOS

P7 Na sua opinião, quais das seguintes são as ameaças mais graves à democracia na UE? Selecione um máximo de três respostas.

(MAX. TRÊS RESPOSTAS, RANDOMISE 1-10) (CÓDIGOS 12 & 998 SÃO EXCLUSIVOS)

Informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha	1
Propaganda e informações falsas e/ou enganosas provenientes de uma fonte estrangeira não democrática	2
Desestabilização de infraestruturas ou processos eleitorais, como os ciberataques	3
Ingerência estrangeira dissimulada na política e na economia de [PAÍS], nomeadamente através do financiamento de intervenientes nacionais	4
Falta de envolvimento e interesse na política e nas eleições entre os cidadãos regulares	5
Falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões	6
Falta de integridade do sistema eleitoral	7
Falta de liberdade e diversidade dos meios de comunicação social	8
Desconfiança e ceticismo crescentes em relação às instituições democráticas	9
Falta de conhecimento entre os eleitores sobre o funcionamento dos processos democráticos	10
Outros	11
Nenhuma	12
Não sei	998

PERGUNTA A TODOS

Q8 Quão confiante está na força da democracia da UE nos próximos cinco anos?

(SÓ UMA RESPOSTA)

Muito confiante	1
Um pouco confiante	2
Pouco confiante	3
Muito pouco confiante	4
Não sei	998

PERGUNTA A TODOS

Q9 Quão confiante está no desempenho da economia da UE nos próximos cinco anos?

(SÓ UMA RESPOSTA)

Muito confiante	1
Um pouco confiante	2
Pouco confiante	3
Muito pouco confiante	4
Não sei	998

PERGUNTA A TODOS

Q10 Qual a sua preocupação com a segurança da UE nos próximos cinco anos?

(SÓ UMA RESPOSTA)

Muito preocupado	1
Um pouco preocupado	2
Pouco preocupado	3
Não está minimamente preocupado	4
Não sei	998

Anexo de dados

Q1 Por favor, diga-me se está muito optimista, bastante optimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro da União Europeia (UE)?

	Muito optimista	Um pouco optimista	Muito pessimista	Muito pessimista	Não sei
UE27	11	47	28	9	5
BE	7	46	32	9	6
BG	12	46	29	11	2
CZ	7	38	34	18	4
DK	16	56	17	7	5
DE	10	46	28	11	6
EE	7	58	22	8	6
IE	22	46	19	7	7
EL	11	37	33	17	2
ES	12	54	25	4	6
FR	9	32	40	13	6
HR	17	52	22	7	2
IT	8	52	27	8	5
CY	8	51	29	8	3
LV	11	57	23	4	6
LT	14	60	16	4	6
LU	4	55	31	5	5
HU	9	39	34	12	6
MT	13	61	16	6	5
NL	6	57	26	5	7
AT	9	42	32	12	5
PL	13	48	21	13	6
PT	10	64	20	3	4
RO	26	47	21	4	3
SI	12	53	25	6	4
SK	13	52	24	8	4
FI	7	58	23	5	7
SE	10	53	24	8	6

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024 %, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q2 Na sua opinião, quais dos seguintes aspetos considera serem os principais pontos fortes da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	O respeito da UE pela democracia, pelos direitos humanos e pelo Estado de direito	O poder económico, industrial e comercial da UE	As boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE	Nível de vida dos cidadãos da UE	O compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente	Capacidade da UE para promover a paz e a democracia fora das suas fronteiras	Os sistemas de protecção social nos Estados-Membros	Os avanços tecnológicos e as infraestruturas digitais da UE	Capacidade da UE para lidar com questões relacionadas com a migração irregular e a integração	Competências e talentos dos cidadãos da UE	Outros	Nenhuma	Não sei
UE27	38	34	28	23	23	21	16	15	11	10	2	10	4
BE	32	32	26	24	22	22	19	12	16	11	2	9	5
BG	35	30	28	38	20	14	19	19	8	10	1	11	4
CZ	26	30	28	25	17	21	12	14	13	8	2	14	4
DK	43	34	24	21	37	21	10	14	21	10	1	6	5
DE	38	34	30	22	20	22	17	12	8	8	2	13	3
EE	41	39	39	30	10	14	11	22	8	13	2	8	4
IE	37	39	36	29	20	17	20	13	10	16	1	4	3
EL	41	26	30	29	18	18	17	17	9	9	1	14	1
ES	43	39	29	26	22	20	25	15	11	11	2	5	3
FR	35	36	27	17	23	24	13	11	11	12	1	13	5
HR	35	41	31	38	20	13	19	20	12	11	1	8	2
IT	40	27	23	15	25	20	16	15	8	13	1	12	4
CY	43	29	31	27	22	17	21	16	7	9	1	10	2
LV	35	31	33	29	19	15	17	18	7	9	2	9	4
LT	36	40	30	30	21	24	14	23	10	9	1	6	3
LU	51	39	29	26	15	26	20	11	7	5	2	6	4
HU	37	38	20	19	23	17	14	21	6	12	2	11	5
MT	40	34	36	31	29	13	16	23	8	14	2	4	2
NL	31	41	28	21	33	20	10	15	23	6	3	7	4
AT	35	32	25	30	23	20	13	13	10	7	2	13	2
PL	35	32	23	36	25	21	13	24	9	8	1	8	4
PT	55	34	38	26	28	23	19	14	12	11	1	3	2
RO	35	37	28	30	23	19	15	19	9	11	2	8	2
SI	37	43	31	31	19	16	20	21	14	8	2	7	2
SK	35	36	34	35	19	21	14	17	16	9	1	7	2
FI	51	26	34	21	30	23	14	12	11	15	1	4	6
SE	41	26	32	13	29	21	11	11	14	11	3	8	6

Eurobarómetro n.º 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024 %, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q3_1 Para cada um destes valores, considera que são mais bem representados pela UE, por outros países (ou grupos de países) do mundo ou por ambos de forma igual? Respeito pela natureza e proteção do clima e do ambiente

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	45=	33▲5	13▼-3	9▼-3
BE	41=	35▲8	14▼-3	11▼-5
BG	35▲5	46▲8	11▼-11	8▼-2
CZ	43▲4	33▲5	14▼-7	10▼-1
DK	42▼-9	36▲11	11▲3	10▼-5
DE	45▼-2	32▲7	14=	9▼-6
EE	60=	23▲1	6▼-2	11▲1
IE	42▼-9	37▲12	13▼-1	8▼-1
EL	38▲2	41▲11	13▼-12	9▼-1
ES	48▲3	32▲3	12▼-3	8▼-3
FR	41▼-1	31▲6	17▼-3	11▼-2
HR	49▼-1	35▲4	10▼-2	7▼-1
IT	44▲3	32▲3	16▼-4	9▼-1
CY	50▲2	35▲7	9▼-9	7=
LV	47▼-1	36▲6	6▼-3	12▼-3
LT	53=	29▲2	8▼-2	10=
LU	54▼-4	27▲12	7▼-8	12=
HU	33▲1	44▲9	14▼-7	9▼-3
MT	44▼-3	37▲10	10▼-11	9▲4
NL	44▼-3	39▲12	10▼-3	8▼-6
AT	47▲1	29▲4	14▼-1	10▼-4
PL	55▲6	31▼-2	8▼-2	6▼-2
PT	51▼-7	33▲8	8=	8▼-1
RO	44▲1	39▲5	11▼-5	7▼-1
SI	55▼-1	27▲3	11▼-1	8=
SK	42=	38▲10	13▼-6	7▼-4
FI	62▼-8	26▲9	5▲1	7▼-2
SE	49▼-7	28▲7	12▲2	11▼-2

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

▼▲ Tendência 2024-2023 (comparação com o Eurobarómetro Flash 533, agosto de 2023)

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q3_2 Para cada um destes valores, considera que são mais bem representados pela UE, por outros países (ou grupos de países) do mundo ou por ambos de forma igual? Igualdade social e bem-estar

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	49=	27▲5	14▼-3	10▼-2
BE	49▼-5	27▲8	13▼-1	11▼-2
BG	34▲6	37▲8	21▼-9	9▼-5
CZ	35▲7	27▲2	22▼-9	16▲1
DK	50▼-8	30▲10	10▲2	11▼-3
DE	51▼-2	23▲7	14▼-3	11▼-2
EE	60▲5	20▼-1	8▼-3	12▼-1
IE	54▼-4	28▲8	11▼-2	8▼-2
EL	42▼-1	36▲11	14▼-9	8▼-1
ES	57▲1	26▲3	11▼-3	6▼-1
FR	46▼-3	25▲7	17=	12▼-3
HR	51▲4	30▲1	11▼-4	9▼-1
IT	48▲5	28▲2	14▼-7	11=
CY	47▲1	32▲8	13▼-8	8▼-1
LV	46▲1	27▲1	12▼-1	16▼-1
LT	54▲2	24▲3	11▼-2	12▼-3
LU	74▲8	12▲2	8▼-6	7▼-4
HU	38▲1	31▲4	20▼-5	12▼-1
MT	59▼-3	26▲6	9▼-4	6▲1
NL	54▼-3	31▲12	7▼-4	8▼-5
AT	55▼-2	20▲5	15▼-2	10▼-1
PL	48▲3	29=	14=	9▼-4
PT	63▼-3	27▲8	6▼-3	5▼-2
RO	39▼-3	37▲5	15▼-3	9▲1
SI	52=	22▲1	14▼-2	12▲1
SK	40▲7	29▲4	20▼-7	12▼-3
FI	69▼-1	19▲4	4▼-1	8▼-2
SE	53▼-10	24▲5	13▲5	11=

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

▼▲ Tendência 2024-2023 (comparação com o Eurobarómetro Flash 533, agosto de 2023)

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q3.3 Para cada um destes valores, considera que a melhor forma de os incorporar é a UE, outros países (ou grupos de países) do mundo ou ambos? Paz

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	45▼-2	32▲7	13▼-2	10▼-3
BE	44▼-5	34▲8	12▲1	11▼-3
BG	28▲3	44▲10	19▼-10	9▼-4
CZ	38▲1	34▲5	19▼-4	10▼-2
DK	38▼-11	42▲16	11▲1	9▼-6
DE	46▼-4	31▲9	12▼-1	11▼-4
EE	55=	27▲1	8▲1	11▼-2
IE	49▼-5	33▲9	11▼-2	7▼-3
EL	38▼-2	35▲9	16▼-8	11▲2
ES	50▼-2	30▲5	11▼-2	9▼-1
FR	46▼-4	30▲9	15▼-1	10▼-5
HR	48▼-2	32▲4	10▼-2	10▲1
IT	43▲1	31▲3	14▼-3	13▼-1
CY	44▲1	32▲7	14▼-8	11▲1
LV	48=	32▲5	9▼-3	11▼-3
LT	49▼-7	30▲9	11▲1	10▼-2
LU	68▲5	19▲7	6▼-11	7▼-1
HU	33▲2	33▲5	21▼-6	13▼-1
MT	48▼-4	31▲8	10▼-5	11▲1
NL	43▼-8	41▲16	9▼-2	8▼-5
AT	48▼-2	25▲5	16▼-1	11▼-2
PL	49▲1	34▲1	11=	6▼-2
PT	59▼-4	31▲9	4▼-2	6▼-3
RO	43▼-3	37▲5	12▼-2	8▲1
SI	55=	26▲4	10▼-5	9▲1
SK	35▼-3	38▲13	21▼-4	7▼-6
FI	62▼-3	26▲7	5▲1	7▼-5
SE	49▼-6	29▲6	11▲1	11▼-1

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

▼ ▲ Tendência 2024-2023 (comparação com o Eurobarómetro Flash 533, agosto de 2023)

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q3.4 Para cada um destes valores, considera que são mais bem representados pela UE, por outros países (ou grupos de países) do mundo ou por ambos de forma igual? Progresso e inovação

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	29▲3	41▲7	23▼-8	7▼-2
BE	26▲2	42▲8	23▼-7	9▼-3
BG	23▲3	49▲9	23▼-10	5▼-2
CZ	25▲4	43▲9	26▼-10	7▼-3
DK	31▼-4	45▲7	15▲2	10▼-5
DE	26▲4	39▲9	26▼-11	9▼-2
EE	30▼-1	43▲6	18▼-2	9▼-3
IE	36▲2	42▲7	15▼-6	7▼-3
EL	27▲1	46▲11	22▼-11	5▼-2
ES	38▲6	35=	22▼-5	5▼-1
FR	23▲1	41▲8	28▼-6	8▼-3
HR	30▲5	41▲3	24▼-8	5=
IT	28▲5	41▲9	26▼-13	6▼-2
CY	27▲1	47▲14	22▼-12	5▼-3
LV	25▲1	49▲7	17▼-5	9▼-3
LT	34▼-3	38▲6	21=	7▼-3
LU	21▼-3	37▲14	35▼-13	7▲2
HU	24▲1	48▲8	21▼-7	7▼-3
MT	30▲7	47▲12	19▼-16	4▼-3
NL	33▼-1	44▲11	15▼-5	9▼-5
AT	22▲2	41▲7	32▼-6	5▼-3
PL	39▲6	38▼-1	19▼-2	4▼-3
PT	37▲1	43▲10	17▼-8	3▼-3
RO	36▲3	44▲7	16▼-8	5▼-2
SI	32▲5	32▲4	31▼-8	6▼-2
SK	26▲4	44▲8	24▼-9	5▼-3
FI	34▼-2	45▲8	12▼-1	9▼-5
SE	26▼-1	43▲6	20▼-2	11▼-3

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

▼▲ Tendência 2024-2023 (comparação com o Eurobarómetro Flash 533, agosto de 2023)

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q3.5 Para cada um destes valores, considera que são mais bem representados pela UE, por outros países (ou grupos de países) do mundo ou por ambos de forma igual? Respeito pelos direitos e valores fundamentais

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	53=	28▲5	12▼-3	7▼-3
BE	50▼-5	32▲11	11▼-2	8▼-4
BG	36▲6	43▲8	15▼-12	6▼-3
CZ	40▲4	34▲6	16▼-7	9▼-2
DK	48▼-8	36▲13	9▲1	6▼-6
DE	57▲1	23▲5	13▼-3	7▼-3
EE	62▲4	20=	9▼-2	9▼-3
IE	49▼-10	34▲12	10▼-2	7▼-1
EL	47▲2	33▲8	13▼-9	6▼-2
ES	60=	24=	10=	7▲1
FR	50▼-2	27▲9	15▼-4	8▼-3
HR	55▲3	30▲3	10▼-4	6▼-2
IT	55▲4	27▲4	13▼-6	6▼-2
CY	48▲1	31▲9	14▼-7	7▼-3
LV	47▲2	31▲5	10▼-3	12▼-4
LT	53▼-3	27▲7	11▼-2	9▼-2
LU	75▲8	15▲5	6▼-10	4▼-3
HU	38▼-2	37▲8	18▼-6	8▼-1
MT	59▼-4	27▲6	7▼-4	7▲1
NL	54▼-1	33▲12	7▼-4	6▼-6
AT	57▲1	22▲4	15▼-2	7▼-3
PL	51▲5	30=	13▼-2	6▼-3
PT	63▼-8	30▲11	5▼-1	3▼-2
RO	46▲1	36▲4	13▼-4	6▼-1
SI	59▲4	24▲1	10▼-3	7▼-2
SK	40▲3	35▲7	18▼-7	8▼-2
FI	68▼-4	22▲6	5▲1	5▼-3
SE	53▼-10	27▲7	13▲5	7▼-2

Eurobarómetro n.º 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

▼▲ Tendência 2024-2023 (comparação com o Eurobarómetro Flash 533, agosto de 2023)

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

P3.6 Para cada um destes valores, considera que a melhor forma de os incorporar é a UE, outros países (ou grupos de países) do mundo ou ambos? Tolerância e abertura aos outros

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	48▼-2	30▲6	13▼-2	9▼-2
BE	44▼-4	33▲10	12▼-3	12▼-3
BG	37▲5	41▲9	14▼-14	8=
CZ	34▲1	34▲5	19▼-5	13▼-1
DK	39▼-10	38▲11	12▲3	11▼-4
DE	49▼-4	27▲7	13▼-2	10▼-1
EE	57▲2	24=	8▼-1	11▼-2
IE	50▼-5	31▲8	10▼-3	9▲1
EL	45▲1	34▲10	14▼-9	7▼-2
ES	55▼-3	26▲3	10▼-2	9▲1
FR	43▼-2	29▲5	17▼-1	11▼-3
HR	52▲1	31▲3	12▼-2	5▼-2
IT	48=	28▲5	16▼-3	8▼-2
CY	47=	30▲4	13▼-6	11▲2
LV	43=	30▲3	10▼-3	18=
LT	52▼-5	28▲8	11▼-1	10▼-3
LU	66▲2	17▲3	7▼-6	10▲1
HU	38▲3	32▲2	21▼-4	10▼-1
MT	59▼-1	27▲5	6▼-3	8=
NL	45▼-8	36▲14	9▼-2	9▼-4
AT	49▲1	28▲6	14▼-4	9▼-2
PL	53▲6	29▼-2	11▼-3	7▼-2
PT	63▼-4	27▲6	6=	4▼-2
RO	45▼-1	36▲4	13▼-2	6▼-1
SI	54▲1	27▲4	12▼-4	8▼-1
SK	37▲2	35▲9	19▼-6	9▼-5
FI	56▼-7	28▲9	5▼-1	11▼-1
SE	42▼-14	32▲9	13▲3	14▲1

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

▼▲ Tendência 2024-2023 (comparação com o Eurobarómetro Flash 533, agosto de 2023)

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q3.7 Para cada um destes valores, considera que a melhor forma de os incorporar é a UE, outros países (ou grupos de países) do mundo ou ambos? Respeito pela História e pelas suas lições

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	37▼-1	35▲6	17▼-3	12▼-1
BE	32▼-8	37▲7	17=	15▲1
BG	28▲5	39▲10	26▼-12	8▼-4
CZ	28▲1	32▲2	26▼-2	14▼-1
DK	31▼-8	42▲13	11=	16▼-5
DE	36=	34▲6	16▼-5	15▼-1
EE	42▼-2	33▲6	12▼-3	14▼-1
IE	38▼-5	41▲14	12▼-6	8▼-3
EL	33▼-1	37▲7	21▼-6	10▼-1
ES	44▲2	32▲3	14▼-4	11▼-1
FR	37▼-4	29▲6	21=	13▼-1
HR	46▲2	34▲4	12▼-4	7▼-3
IT	44=	32▲4	14▼-4	10=
CY	31▼-4	41▲14	17▼-9	11▼-2
LV	35▲5	37▲3	13▼-4	15▼-4
LT	39▼-5	39▲10	12▼-3	11▼-3
LU	47▼-1	29▲10	11▼-9	14=
HU	26=	45▲10	20▼-8	10▼-2
MT	44▲7	34=	12▼-8	10▲1
NL	28▼-4	44▲13	15▼-5	13▼-5
AT	38=	32▲6	19▼-2	11▼-4
PL	31▲1	37▲2	22▲1	10▼-4
PT	48▼-8	37▲10	9▼-1	7▼-1
RO	32▼-4	44▲9	16▼-4	9▼-1
SI	40▲1	33▲6	17▼-6	10▼-1
SK	32▲1	35▲5	24▼-3	9▼-3
FI	40▼-7	38▲11	9▲1	13▼-5
SE	33▼-7	35▲7	16▲2	16▼-2

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

▼▲ Tendência 2024-2023 (comparação com o robarómetro Flash E533, agosto de 2023)

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q3.8 Para cada um destes valores, considera que a melhor forma de os incorporar é a UE, outros países (ou grupos de países) do mundo ou ambos? Solidariedade com os países dentro e fora da UE

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	48▲2	30▲4	12▼-2	10▼-4
BE	47▼-1	30▲5	12▼-1	11▼-3
BG	37▲7	39▲7	15▼-8	9▼-6
CZ	38▲5	36▲4	12▼-6	14▼-3
DK	37▼-2	39▲10	11=	13▼-8
DE	48=	30▲5	14=	9▼-4
EE	53▲2	22▲1	7▼-1	18▼-2
IE	48▼-2	34▲10	10▼-4	8▼-4
EL	39▲2	34▲6	16▼-8	11▼-1
ES	52=	28▲1	11▼-2	9=
FR	48▲4	28▲4	12▼-4	12▼-5
HR	55▲3	27▲2	9▼-4	8▼-1
IT	49▲4	29▲3	13▼-4	10▼-3
CY	48▲5	32▲7	12▼-9	9▼-3
LV	48▲8	32▲1	6▼-2	14▼-7
LT	46▼-1	30▲6	10▼-1	14▼-4
LU	58▲1	25▲7	8▼-4	9▼-4
HU	41▲4	31▲4	15▼-6	12▼-2
MT	47▼-4	31▲3	9▼-3	13▲4
NL	47▼-3	35▲11	8▼-2	10▼-7
AT	47▲3	28▲2	15▼-1	10▼-4
PL	48▲8	32▼-1	11▼-2	10▼-5
PT	59▼-8	31▲11	6=	4▼-3
RO	45▼-2	37▲5	12▼-1	6▼-2
SI	62▲3	22▲1	9▼-4	8=
SK	40=	36▲10	15▼-3	9▼-7
FI	58▲1	24▲6	6▲1	12▼-7
SE	44▼-8	29▲8	12▲2	15▼-2

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

▼▲ Tendência 2024-2023 (comparação com o Eurobarómetro Flash 533, agosto de 2023)

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

P3_9 Para cada um destes valores, considera que são mais bem representados pela UE, por outros países (ou grupos de países) do mundo ou por ambos de forma igual? Liberdade de expressão

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	53	28	13	7
BE	52	29	12	8
BG	35	39	19	8
CZ	36	35	20	9
DK	51	35	9	5
DE	56	25	12	8
EE	62	20	10	8
IE	49	33	12	7
EL	46	35	13	6
ES	56	26	11	7
FR	53	25	13	8
HR	51	32	12	5
IT	55	28	12	5
CY	50	33	12	6
LV	49	28	12	11
LT	55	28	9	8
LU	72	17	6	5
HU	38	35	18	10
MT	58	26	8	8
NL	59	29	9	4
AT	55	26	14	6
PL	47	32	15	6
PT	65	26	6	3
RO	47	38	11	4
SI	60	24	11	5
SK	38	34	21	7
FI	68	22	5	5
SE	56	26	11	7

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

P3_10 Considera que, para cada um destes valores, a melhor forma de os incorporar é a UE, outros países (ou grupos de países) do mundo ou ambos? Representar os interesses económicos e comerciais dos cidadãos no mundo

	A União Europeia	Os dois igualmente	Outros países do mundo	Não sei
UE27	35	35	18	13
BE	35	35	17	12
BG	31	43	17	10
CZ	32	32	23	14
DK	37	37	11	14
DE	35	33	19	13
EE	35	37	15	13
IE	48	32	10	9
EL	29	39	20	12
ES	40	32	17	12
FR	29	34	20	17
HR	40	34	17	9
IT	29	37	20	14
CY	32	36	21	11
LV	33	37	12	18
LT	41	31	13	15
LU	48	25	14	14
HU	33	36	20	11
MT	43	34	12	12
NL	36	45	10	9
AT	33	34	24	10
PL	42	34	15	9
PT	42	39	11	9
RO	39	38	15	8
SI	40	29	22	10
SK	32	38	22	8
FI	39	36	12	14
SE	38	29	17	17

Eurobarómetro n.º 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo:
25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q4 Na sua opinião, quais são os principais desafios que a UE enfrenta atualmente? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	A guerra na Ucrânia	Migração irregular	Questões ambientais e alterações climáticas	Os custos da vida	Terrorismo e questões de segurança	Desigualdades sociais	O conflito no Médio Oriente	Crescimento económico insuficiente	Desinformação e manipulação da informação	Impacto das tecnologias digitais na sociedade	Outros	Nenhuma	Não sei
UE27	50	41	35	32	29	21	20	19	19	8	1	1	1
BE	51	38	39	31	27	20	20	18	17	8	2	1	1
BG	54	43	26	26	25	26	19	25	25	7	1	1	1
CZ	54	54	26	20	31	13	13	22	23	8	1	2	2
DK	58	37	45	16	32	16	24	9	18	14	2	1	2
DE	49	40	36	27	34	23	22	17	18	6	2	1	1
EE	63	44	16	46	27	20	12	30	19	5	2	0	1
IE	52	45	30	51	21	13	29	11	17	7	1	0	1
EL	33	46	32	54	29	23	17	23	15	5	1	1	1
ES	43	42	35	36	24	25	23	21	21	8	2	0	1
FR	45	42	34	37	37	19	16	24	20	7	1	1	0
HR	58	51	26	37	27	16	16	24	18	7	1	1	1
IT	48	38	43	34	14	24	26	24	13	9	1	1	1
CY	28	64	28	48	35	19	23	19	11	4	1	1	1
LV	63	35	16	36	30	24	14	25	27	5	1	0	2
LT	74	48	24	17	35	17	20	12	25	5	0	0	1
LU	58	35	36	32	29	28	22	10	21	8	2	0	1
HU	62	33	33	24	30	29	17	19	20	6	1	1	2
MT	53	52	47	51	20	7	24	11	14	6	2	1	1
NL	56	40	48	27	27	16	21	8	21	10	2	1	1
AT	42	48	35	33	33	22	15	18	19	6	2	0	1
PL	56	51	30	29	30	15	15	16	24	9	1	1	2
PT	59	50	32	29	30	23	26	17	15	5	1	0	0
RO	52	33	29	34	36	18	14	21	21	10	1	1	2
SI	52	52	34	32	25	15	25	17	19	6	1	1	1
SK	53	41	26	28	25	24	13	24	30	12	1	1	1
FI	69	23	36	27	41	17	20	18	22	6	1	1	1
SE	58	32	41	18	44	15	20	11	26	8	2	1	1

Eurobarómetro n.º 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q5 Quais dos seguintes desafios considera serem os principais desafios globais para o futuro da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Conflitos no mundo	Alterações climáticas e questões ambientais	Migração irregular	Terrorism	Repartição das relações globais entre os países	Ciberameaças e ameaças híbridas e novas formas de conflitos	Risco de a UE perder a sua independência económica	Criminalidade organizada	Declínio da proporção da população europeia no mundo	Riscos decorrentes das novas tecnologias	Outros	Nenhuma	Não sei
UE27	44	42	40	27	25	23	22	17	14	11	2	1	2
BE	44	40	34	29	20	26	22	22	9	13	2	1	2
BG	37	28	40	27	33	23	32	17	23	9	1	1	2
CZ	37	28	52	31	22	22	26	14	16	10	1	1	3
DK	42	48	31	25	24	42	12	21	11	12	2	0	2
DE	44	43	39	28	27	23	23	20	9	9	2	1	2
EE	47	26	45	24	40	31	26	11	22	9	1	0	1
IE	48	43	44	25	31	23	18	17	11	9	1	0	1
EL	41	38	41	30	33	11	26	16	25	9	1	0	2
ES	43	43	42	26	26	24	22	15	14	13	3	0	2
FR	40	40	40	32	24	26	26	17	13	10	2	1	2
HR	42	36	42	31	27	18	28	23	21	9	1	1	1
IT	48	51	39	17	28	18	19	12	16	14	2	1	1
CY	42	36	60	33	34	13	29	9	15	5	1	1	1
LV	50	24	33	20	30	36	21	13	21	11	1	0	4
LT	55	30	39	25	40	29	16	9	20	5	1	1	1
LU	52	42	37	24	29	21	30	20	6	9	2	0	2
HU	39	44	30	26	27	22	26	16	24	10	2	1	2
MT	50	59	52	19	21	16	16	19	18	8	1	1	2
NL	49	50	32	28	17	29	19	16	5	15	2	1	2
AT	39	39	43	27	24	19	27	20	14	11	2	1	2
PL	45	34	50	27	25	27	18	11	17	11	1	1	2
PT	55	44	47	31	23	22	21	15	16	7	1	0	1
RO	47	32	33	32	23	23	23	22	20	8	1	1	2
SI	40	38	49	25	16	28	30	20	17	10	1	1	2
SK	38	35	42	24	24	28	29	13	18	13	1	1	2
FI	52	41	23	31	22	34	23	23	13	8	1	0	1
SE	43	45	30	34	21	20	13	41	7	11	1	1	2

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

P6 Qual dos seguintes domínios considera que a UE deve abordar prioritariamente? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Ambiente e alterações climáticas	Migração irregular	Segurança e defesa	A guerra na Ucrânia	Saúde pública	Emprego, igualdade social e competências	Democracia e Estado de direito	Agricultura e segurança alimentar	Energia	Economia e finanças públicas	Educação e formação	Indústria e competitividade	Investigação e inovação	Comércio	Transformação digital	Outros	Nenhuma	Não sei
UE27	33	33	29	25	21	20	18	18	17	15	13	11	8	6	5	1	1	1
BE	34	32	31	23	19	20	15	19	17	17	14	7	6	5	4	1	1	1
BG	22	22	27	21	31	27	23	18	16	20	25	11	5	5	3	1	1	1
CZ	17	45	33	30	17	13	12	21	28	13	6	13	7	6	4	1	0	1
DK	45	25	32	34	14	13	24	13	16	9	9	10	8	10	7	1	1	2
DE	36	35	31	24	16	15	23	12	15	9	16	16	8	6	9	1	0	1
EE	11	32	52	46	11	22	10	20	22	19	9	18	7	4	2	0	0	1
IE	30	41	22	32	23	21	16	16	18	19	10	5	6	7	3	1	0	1
EL	28	31	25	14	28	23	27	18	21	28	12	8	6	6	3	0	1	1
ES	35	35	22	23	24	26	18	19	11	17	14	10	11	5	5	1	0	2
FR	34	36	31	19	20	16	15	27	19	17	14	12	6	5	4	0	1	1
HR	28	32	29	24	23	24	19	33	19	19	11	10	5	5	3	1	0	1
IT	40	27	20	29	26	26	15	13	18	17	9	8	10	6	6	1	0	1
CY	30	50	32	12	24	19	20	11	10	31	14	6	6	5	4	0	1	1
LV	12	25	45	41	18	27	10	17	15	19	12	15	6	6	2	1	1	2
LT	18	32	51	48	14	20	13	10	14	18	9	8	5	4	2	1	0	1
LU	37	31	38	19	13	30	21	13	16	11	18	11	12	2	5	0	0	2
HU	29	19	26	18	25	25	28	22	18	12	17	12	9	5	5	1	0	2
MT	48	41	23	23	19	20	16	21	20	18	15	7	6	5	4	1	0	0
NL	41	37	34	30	16	17	16	17	16	11	13	5	3	5	8	1	1	1
AT	33	41	26	19	23	18	19	17	15	11	14	14	10	5	6	1	1	1
PL	25	41	38	30	15	16	15	22	22	15	6	8	5	4	4	0	1	2
PT	32	39	37	29	24	31	15	14	10	17	14	7	6	4	3	1	0	1
RO	24	17	36	21	26	23	23	23	18	19	16	8	9	7	6	0	0	1
SI	28	36	23	18	29	27	17	32	18	17	7	11	6	6	4	1	1	1
SK	23	24	27	19	25	26	20	31	22	17	9	12	10	6	3	1	1	1
FI	29	17	45	42	15	21	22	18	11	18	8	13	7	5	3	1	0	2
SE	39	31	33	37	14	19	22	11	16	13	8	8	9	9	3	1	1	1

Eurobarómetro n.º 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

P7 Na sua opinião, quais das seguintes são as ameaças mais graves à democracia na UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Desconfiança e ceticismo crescentes em relação às instituições democráticas	Informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha	Propaganda e informações falsas e/ou enganosas provenientes de uma fonte estrangeira não democrática	Ingerência estrangeira dissimulada na política e na economia de [PAÍS], nomeadamente através do financiamento de intervenientes nacionais	Falta de envolvimento e interesse na política e nas eleições entre os cidadãos regulares	Falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões	Falta de conhecimento entre os eleitores sobre o funcionamento dos processos democráticos	Desestabilização de infraestruturas ou processos eleitorais, como os ciberataques	Falta de liberdade e diversidade dos meios de comunicação social	Falta de integridade do sistema eleitoral	Outros	Nenhuma	Não sei
UE27	36	34	31	30	27	20	19	17	16	12	2	2	5
BE	28	31	29	33	23	21	20	18	15	13	3	2	6
BG	41	26	25	49	29	21	17	14	18	22	2	2	2
CZ	35	36	27	33	20	22	15	17	16	7	3	2	5
DK	32	35	35	28	26	18	18	22	12	8	2	1	8
DE	39	35	34	30	21	21	22	20	12	8	3	2	5
EE	41	39	41	34	32	18	16	11	13	20	1	1	3
IE	29	43	36	29	26	20	24	19	15	12	2	1	3
EL	37	27	23	28	41	19	23	11	26	18	1	1	4
ES	42	37	29	28	27	14	17	16	21	15	3	2	4
FR	27	32	32	30	31	22	20	18	13	13	2	2	5
HR	38	35	25	35	37	24	27	11	17	13	1	1	3
IT	42	25	23	27	36	26	16	14	20	11	1	1	4
CY	42	28	20	26	35	23	26	9	18	17	1	2	5
LV	37	31	36	40	38	19	17	7	15	6	1	1	5
LT	34	35	50	33	30	12	15	15	11	13	1	0	3
LU	47	42	32	27	31	18	28	10	11	5	3	1	4
HU	24	42	30	31	17	19	18	11	26	26	3	1	5
MT	37	46	29	23	32	23	29	8	17	13	2	2	3
NL	39	39	33	33	20	13	17	19	12	7	3	2	7
AT	40	37	32	27	23	25	26	14	14	9	3	1	2
PL	34	37	37	30	22	17	17	18	20	19	1	1	4
PT	44	36	30	31	40	16	23	15	14	11	1	1	3
RO	41	39	34	27	20	16	26	17	16	15	2	1	3
SI	44	37	28	38	24	21	12	13	25	13	3	1	4
SK	33	45	38	37	19	20	15	13	21	9	1	1	4
FI	37	40	38	25	33	14	13	18	14	8	2	1	5
SE	26	40	36	30	25	18	21	15	17	9	3	1	7

Eurobarómetro n.º 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q8 Quão confiante está na força da democracia da UE nos próximos cinco anos?

	Muito confiante	Um pouco confiante	Pouco confiante	Muito pouco confiante	Não sei
UE27	10	45	28	13	4
BE	6	44	32	13	5
BG	12	40	23	21	4
CZ	9	38	31	17	6
DK	15	47	24	6	7
DE	9	49	25	13	4
EE	9	46	27	15	3
IE	19	50	19	8	4
EL	13	36	32	16	3
ES	12	40	35	12	2
FR	8	39	32	16	5
HR	10	53	21	14	2
IT	7	49	29	10	5
CY	12	41	36	9	2
LV	8	53	24	10	6
LT	18	58	16	6	2
LU	5	52	34	7	3
HU	14	36	27	19	3
MT	10	60	17	9	5
NL	12	49	27	9	4
AT	8	44	33	12	3
PL	9	44	25	17	5
PT	14	58	20	7	1
RO	21	47	22	8	3
SI	6	31	39	20	4
SK	10	44	29	13	5
FI	9	61	21	6	4
SE	12	51	22	10	5

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q9 Quão confiante está no desempenho da economia da UE nos próximos cinco anos?

	Muito confiante	Um pouco confiante	Pouco confiante	Muito pouco confiante	Não sei
UE27	8	42	32	13	4
BE	5	39	37	13	5
BG	11	43	25	20	2
CZ	9	36	27	26	2
DK	11	45	29	7	8
DE	7	44	30	12	6
EE	5	39	34	19	3
IE	17	50	23	7	4
EL	8	32	37	20	3
ES	9	37	39	13	2
FR	8	33	39	16	4
HR	10	56	22	11	1
IT	5	47	33	10	6
CY	4	32	45	16	4
LV	6	48	31	8	6
LT	17	61	14	6	2
LU	4	51	35	7	4
HU	12	39	29	18	3
MT	9	56	22	7	6
NL	8	50	30	9	3
AT	8	40	36	12	4
PL	8	43	26	17	7
PT	12	56	25	7	1
RO	19	49	23	8	3
SI	6	36	38	17	3
SK	7	43	31	14	5
FI	7	55	26	7	5
SE	10	47	25	10	8

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

EurobarómetroFlash 550 Desafios e prioridades da UE

Q10 Qual a sua preocupação com a segurança da UE nos próximos cinco anos?

	Muito preocupado	Um pouco preocupado	Pouco preocupado	Não está minimamente preocupado	Não sei
UE27	17	47	26	6	4
BE	19	48	24	6	3
BG	18	45	26	9	3
CZ	24	44	22	7	3
DK	13	50	28	4	5
DE	15	43	31	6	5
EE	16	48	28	5	3
IE	20	47	23	6	4
EL	19	47	24	8	2
ES	19	48	26	5	2
FR	23	48	21	6	3
HR	19	51	22	6	2
IT	11	48	30	5	5
CY	21	52	21	5	1
LV	28	44	20	5	3
LT	18	55	18	8	2
LU	17	53	23	3	3
HU	18	48	22	9	4
MT	19	47	27	4	3
NL	11	48	32	6	3
AT	20	47	23	7	3
PL	23	48	17	8	5
PT	17	60	20	3	1
RO	18	49	25	6	2
SI	16	42	32	6	3
SK	15	48	27	7	4
FI	11	43	38	4	4
SE	10	37	38	9	6

Eurobarómetro n.o 550 – Desafios e prioridades da UE / trabalho de campo: 25/6/2024-2/7/2024

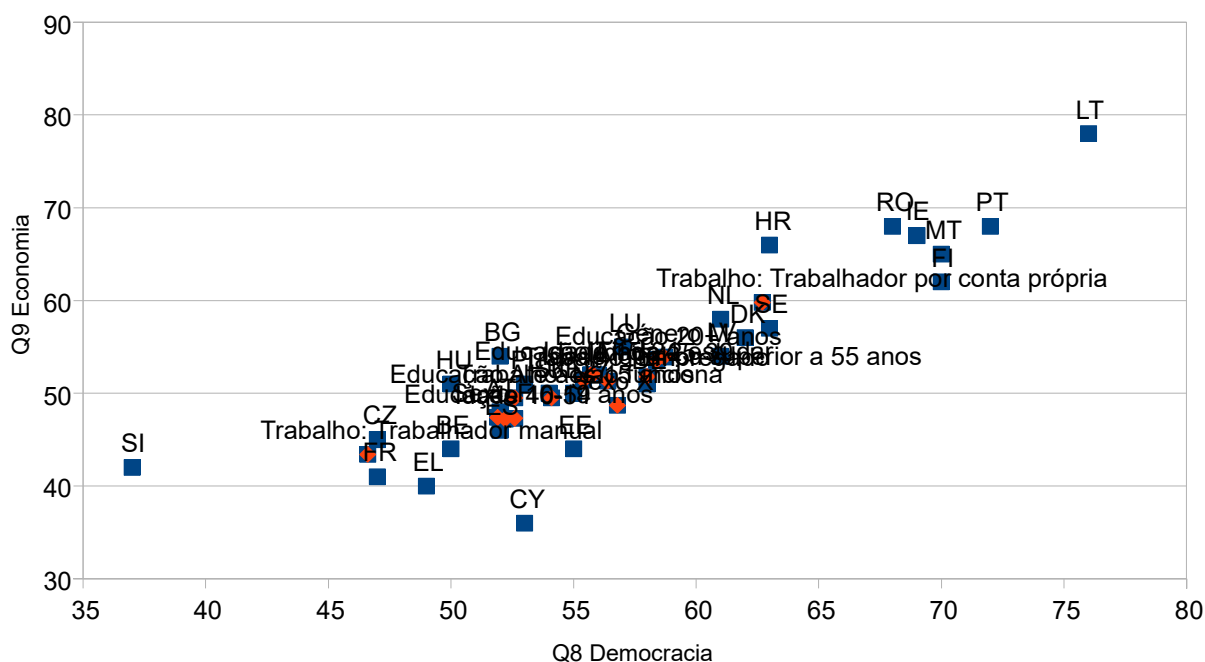
%, Base (UE27): n=25 658 – Todos os inquiridos

Observações

É agora um hábito bem estabelecido que os relatórios do Eurobarómetro estejam apenas em inglês. Até agora, os ficheiros de dados .xls disponíveis tinham o texto (o texto das perguntas, as várias respostas possíveis, os nomes das categorias, etc.) em duas línguas, francês e inglês. Em francês, o número de pessoas que deram uma resposta específica e, em inglês, as percentagens correspondentes. Nos arquivos de dados para este relatório, há apenas o inglês. É um caso isolado, ou é o início de uma nova forma de fazer as coisas? Será que esta única linguagem significa uma única forma de pensar?

Os franceses estão entre os mais pessimistas. São os mais pessimistas quanto ao futuro da União Europeia (Q1). O seu nível de pessimismo só é ultrapassado pelo dos eslovenos e checos para a pergunta Q8 (confiança naforça da democracia da UE). Só são ultrapassados pelos gregos e cipriotas no 9.o trimestre (confiança no desempenho da economia da UE).

É possível traçar o gráfico XY da confiança na democracia e na economia da UE. Como é frequentemente o caso, as diferenças de opinião são maiores entre os grupos nacionais do que entre os grupos sociais.



Há algumas exceções interessantes. A pergunta Q7 pergunta quais são as ameaças mais preocupantes à democracia na UE, e as duas respostas mais frequentemente citadas são 1) a desconfiança e o ceticismo em relação às instituições democráticas e 2) a divulgação de informações falsas e/ou enganosas.

No que diz respeito à desconfiança e ao ceticismo, a variabilidade de opiniões entre os vários grupos sociais é da mesma ordem que para os países: entre 25% e 50% das citações. Por outro lado, no que diz respeito à divulgação de informações enganosas, o intervalo de citações varia entre 25 % e 47 % entre países, muito mais do que entre grupos sociais, entre 31 % e 37 %.

Sim, os habitantes da União Europeia querem participar na vida democrática, mas precisam de informações relevantes que possam trocar livremente entre si.

Para conseguir isso, eles precisam de uma linguagem comum justa, precisam do esperanto.